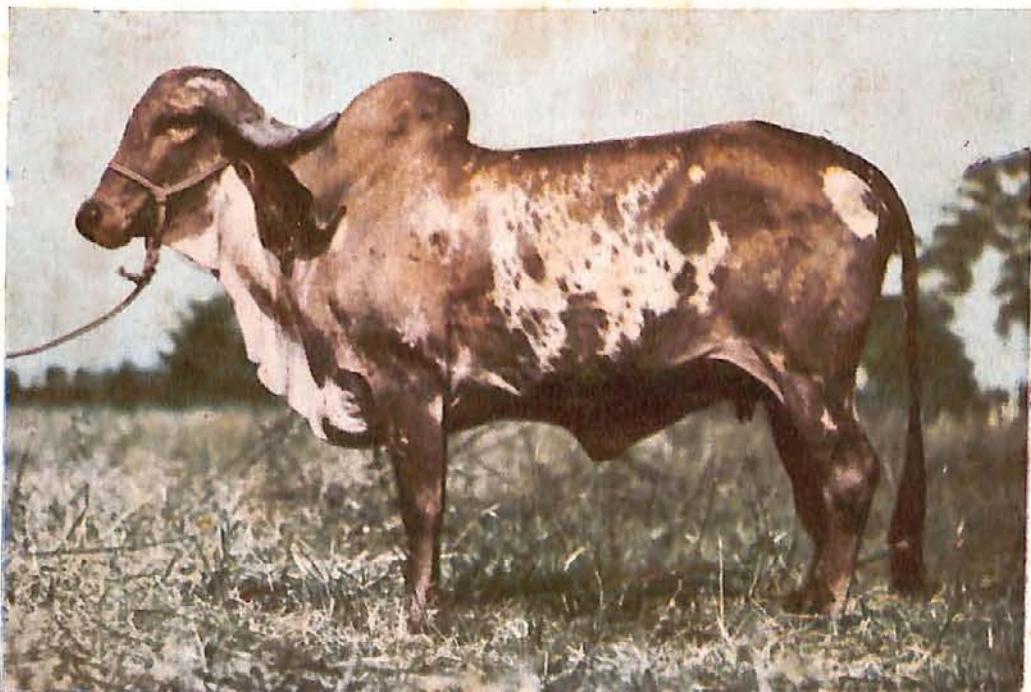


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro

**EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
EM UBERLÂNDIA — M. G.**



MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA Eva

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Cambuita EVA

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA DO CORTUME

CAIXA POSTAL, 19

CURVELO — MINAS



Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — ABRIL — 1962

A SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E O SERVIÇO DO REGISTRO GENEALÓGICO

Em virtude de contrato com o Ministério da Agricultura, que vem se renovando há anos, tem a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob a sua direção e guarda o Serviço do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana.

O último contrato assinado em 14 de junho de 1961 diz :

... "atendendo que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro *deu integral cumprimento ao contrato renovado* com este Ministério aos 28 de Março de 1956 para a manutenção do Registro Genealógico das Raças Indianas..."

Como se vê das condições impostas pelo M. A. para a renovação do contrato, está aquela, muito importante, de ter dado a S. R. T. M. "integral cumprimento ao contrato renovado".

Este é um Serviço que a S. R. T. M. vem dêle se desincumbindo desde que foi criado e as renovações de contratos que tem feito, todas elas, têm sido pela mesma razão do "integral cumprimento" das disposições de contratos anteriores.

Entretanto, há os descontentes; e falando em nome dêles a Confederação Rural Brasileira representou ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura defendendo a tese de que o registo das raças bovinas de origem india deve ser distribuído às Associações Especializadas dessas raças e, procurando justificar essa pretensão, acusa a S. R. T. M. de tomar pouco interesse pela boa execução dos Registros.

A S. R. T. M. a quem foi presente a representação da Confederação Rural Brasileira, fez completa e substancial defesa das infundadas acusações levantadas, juntou farta documentação comprovante do bom desempenho dado ao serviço e cópia de manifestações da Sociedade Rural Brasileira e da Associação de Criadores de Guzerat em seu apoio.

A S. R. B. congratulando-se com a S. R. T. M. pela assinatura do contrato de renovação do Registo, o fazia, não só porque esse ato vinha "acautelar os interesses da pecuária, como porque põe fim a trabalho de certas associações que pretendiam se apoderar do Serviço, estilhaçando o Registo em várias divisões, o que seria, sem dúvida, fatal à seleção do gado indiano entre nós".

Essa é uma opinião de grande valor e, representa, em verdade o pensamento da quasi totalidade dos criadores de gado zebu em nosso país, pois a divisão do registo por associações diversas, acarretaria aos criadores dificuldades sem conta, visto que é comum se dedicarem estes ao criatório de mais de uma raça, cujos registos, estando divididos, lhes acarretariam maiores dificuldades, além de maiores despesas.

A S. R. T. M. editou um opusculo contendo a sua defesa e cópia de toda documentação que a esta ela juntou. É obra cuja leitura convence e, cremos mesmo, fará voltar atraç nos seus pontos de vista aqueles que trabalham, não sabemos se ainda trabalham, (pode ser que bem intencionados) para a divisão do Registo ou o seu "estilhaçamento" como bem qualificou a S. R. B., cuja resultado, se lhes fosse dado alcançar, não poderia deixar de ser inteiramente contraproducente.

FAZENDAS

MEXICANA — CANADÁ —
MUNICIPIOS DE ALMENARA

Darwin da

A maior Organização pecuária

Seleções
Nelore



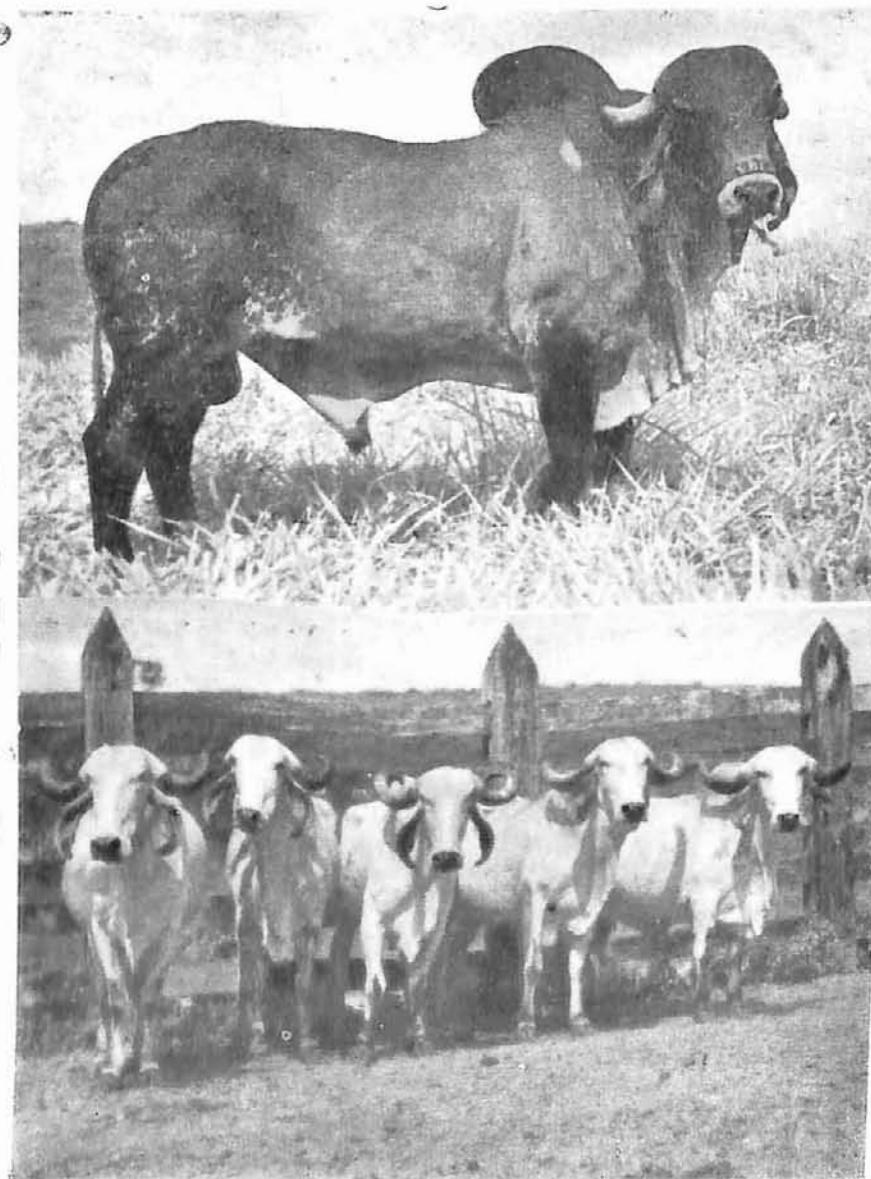
SELEÇÃO GIR

Um dos reprodutores filho
de SIMUN e Avesinha.
Um grupo de fêmeas do
plantel GIR.



Venda Permanente

ENDERECO :
EM BELO HORIZONTE
Rua Rio de Janeiro, 1462
Fones : 2-0021 — 2-9232



REUNIDAS

**RANCHO GRANDE — ALVORADA
E RUBIM — MINAS GERAIS**

S. Cordeiro

do Norte e Nordeste Mineiro

Gir
Indubrasil



SELEÇÃO NELORE

Um dos magnificos chefes da Seleção Nelore e um grupo de novilhas dessa mesma seleção.



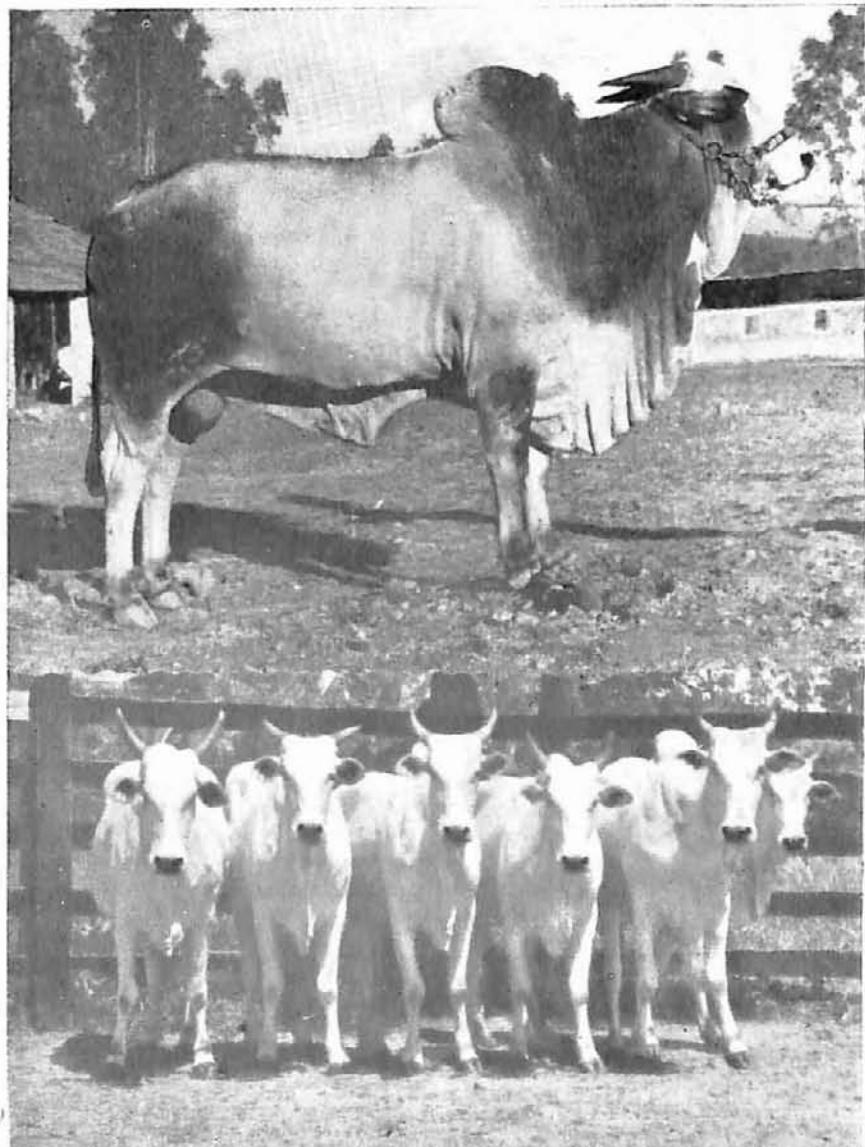
de Reprotores

EM ALMENARA

FAZENDA MEXICANA

(Recebe-se com prazer a sua visita)

Abri — 1962



GUZERÁ, CARNE?

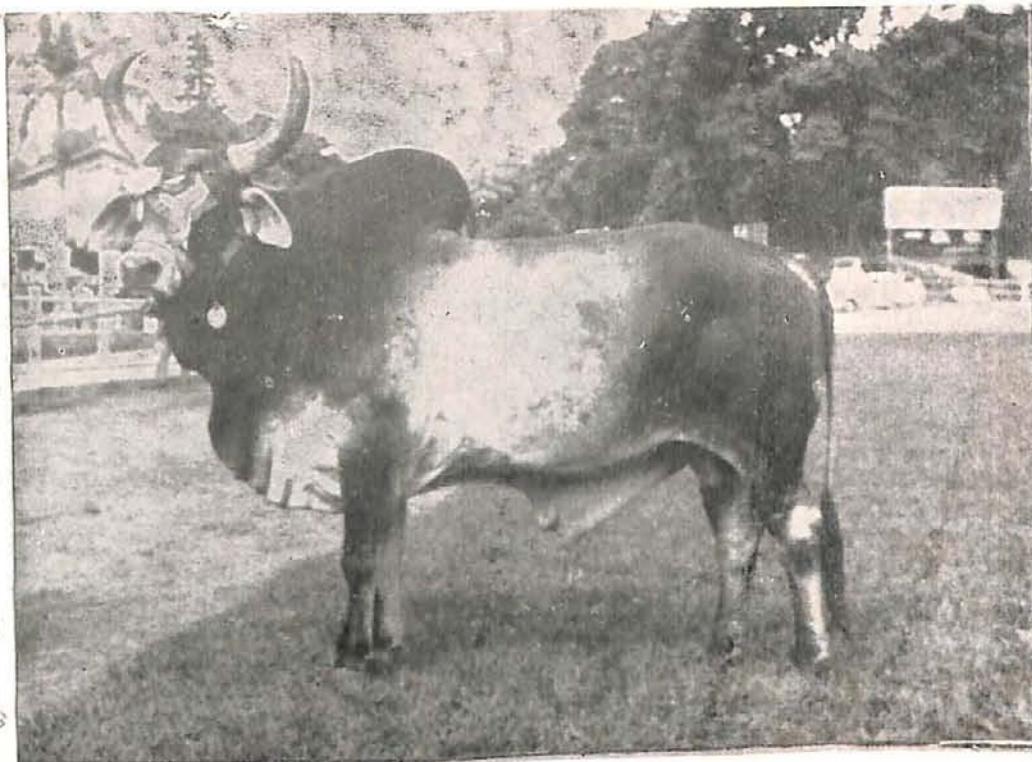
MARCA DO GADO

GUZERÁ, LEITE?



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reproduutoras registradas



VALÉRIO

(Reg. 1702) — Um expoente da raça Guzerá no Brasil —
CAMPEÃO NACIONAL na Exposição de Belo Horizonte, 1960
CAMPEÃO DA RAÇA na Exposição de São Paulo, mesmo ano —

a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos

INFORMAÇÕES : Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Estado do Rio
USINA QUISSAMAN



REALIZAÇÃO DA FAZENDA SANTANA (Japão)

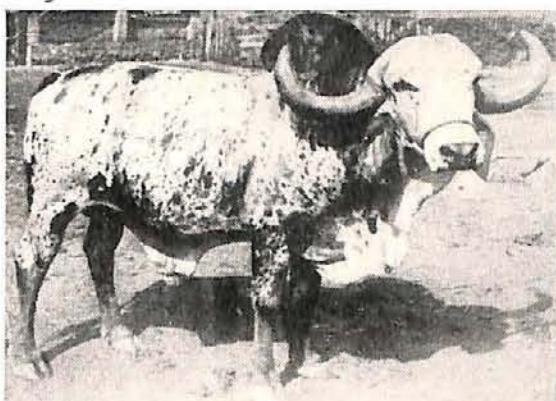
propriedade de

Jayme de Oliveira

FRANCA — Est. de São Paulo

End. : Rua Ouvidor Freire, 744 — Fone : 2241

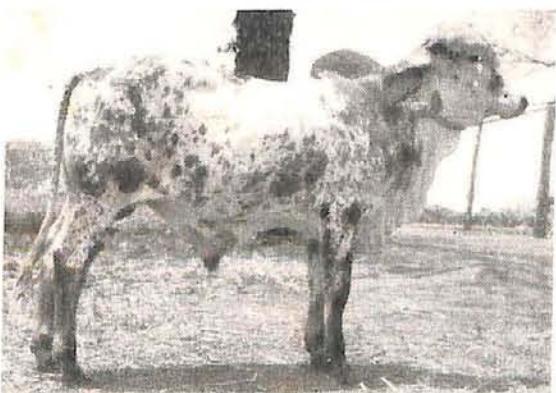
GAIOLÃO



TRINOMIO

Soma genética de
ARAUTO,
ARAUNA e
PAMIR, expressão
da origem
GAIOLÃO

TRINOMIO



MARCA



REGISTRADA

Prova da
padronização
da Raça GIR

(aos 12 meses — 326,50 Ks.)

PARA A ESTANTE DO CRIADOR

A cerca de 3 anos a revista "Pecuária", que se editava sob a direção do nosso saudoso companheiro André Weiss, publicava uma nota mostrando a necessidade de um livro que tornasse acessível ao nosso criador as conquistas da genética moderna, e terminava fazendo a pergunta: "Quando um técnico brasileiro, digamos o prof. Briquet Junior, presenteará o criador nacional com tal livro?"

Felizmente a resposta não se fez esperar, e o pecuarista progressista já poderá se beneficiar com a leitura de:

Prof. Raul Briquet Junior — "Introdução geral ao melhoramento genético das populações (com aplicação aos problemas zootécnicos)" — Publicação n. 29, do Instituto de Zootecnia. 1959.

Outro livro indispensável à biblioteca do criador é do Sr. Prof. Otávio Domingues — "Introdução à Zootecnia" — Série Didática — S. I. A. N. 5 — 2^a edição. 1960.

Trata-se da edição revista e atualizada do livro editado em 1944. Está dividido em treze capítulos, escritos com a concisão e clareza que caracterizam as obras do mestre Domingues. Os principais animais domésticos são estudados sistemáticamente, de acordo com os mais recentes dados paleontológicos, genéticos e biométricos, bem como é apresentada a história de sua exploração pelo homem, e sua distribuição geográfica. Os problemas de adaptação e aclimatação, principalmente ao nosso meio tropical e sub-tropical, são tratados com uma atenção especial.

Um dos sintomas da importância sempre maior dos países localizados na faixa inter-tropical do globo, é a crescente bibliografia sobre os seus problemas agrícolas e pecuários. Sobre a criação de gado nos trópicos, contribuição das mais valiosas é o recente livro de:

G. Williamson e W. J. A. Payne — "An Introduction to Animal Husbandry in the Tropics" — Longmans. Londres. 1959.

Os autores são autoridades na matéria, com grande experiência nos trópicos. G. Williamson é um renomado veterinário, tendo trabalhado no Egito, Ásia Menor, e sido Comissário de Indústria Animal da Índia (1943), Conselheiro sobre Indústria Animal junto ao Governo do Iraque e diretor da Escola de Veterinária da Nigéria. W. J. A. Payne, agrônomo, trabalhou na Austrália e Pacífico do Sul, havendo visitado os Estados Unidos, América Central e as ilhas Caribe, é atualmente o diretor do Dep. de Indústria Animal da Organização de Pesquisa Agrícola e Florestal do Leste da África, em Kenya.

O livro trata dos problemas de criação nos trópicos, com especial ênfase na produção de carne, leite e trabalho. Estuda minuciosamente os problemas de alimentação, saúde e manejo do gado e os efeitos

do clima. Além do gado bovino, estuda também bubalinos, ovinos, caprinos, porcinos, camelos e aves de capoeira. Ao bovino tropical é dada particular atenção, descrevendo as suas origens, tipos, características e conformação e raças principais, tanto Asiática e Africanas como as raças das Américas.

.....

O Zebu tem os seus convertidos e os seus apóstolos. Técnicos que se dedicaram inteiramente ao estudo deste gado, num trabalho incansável de pesquisa e reformulação dos seus problemas, da sua história e a um esforço continuado de propaganda e divulgação das suas qualidades. Quando fala-se no zebu de um dado país, associa-se de imediato o nome destes técnicos. Não se pode falar em pecuária na Índia sem se relembrar os trabalhos de Olver, Ware, Littlewood, etc.... Nos Estados Unidos os de Rhoad e Phillips. Travassos e Paulino Cavalcanti, no passado, e Menezes, Vilarés, Santiago e Fones, atualmente, entre tantos, no Brasil. A África do Sul possue os seus Epstein, Bischoff, Bonsma e Curson. A Argentina, Helman. E a Austrália tem o seu R. B. Kelly, que justamente vem de publicar o resultado dos seus mais de 30 anos de experiências e pesquisas no campo do Zebu e da zootecnia tropical:

R. B. Kelley — "Native and adapted cattle" — Angus & Robertson: Sidney. London. 1959.

E' um dos livros mais completos sobre a discutida questão de como criar econômicamente animais para produção de leite e carne nos trópicos.

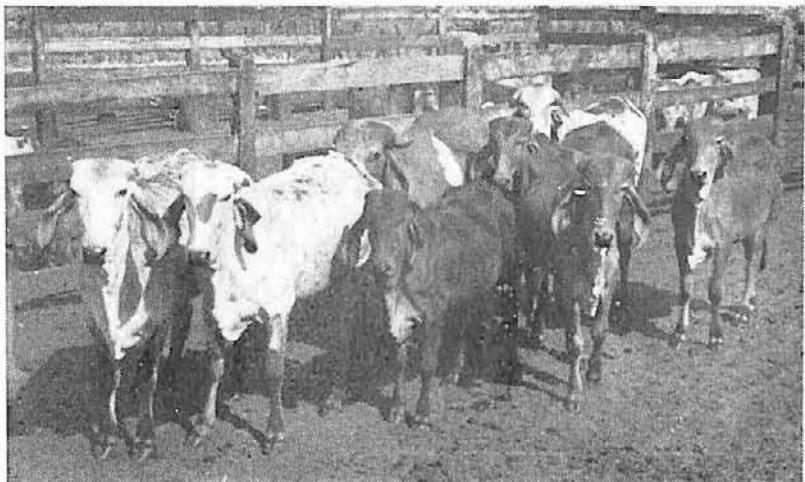
O gado indiano é tratado não sob o já tradicional esquema étnico de Olver-Ware-Phillips, mas as 40 raças que estuda são classificadas em quatro grupos: Raças para leite (ex: Sahiwal, etc.), Raças pesadas para trabalho (ex: Kankrej, etc.), Raças leves para trabalho (ex: Amrit Mahal, etc.) e Raças para duplo propósito (ex: Ongole). Também estuda a história da exportação do zebu para outros continentes, especialmente para a América, como também o trabalho realizado com este gado em cruzamento com as raças européias.

.....

Outra recente publicação que merece a atenção de todo criador, é a da 2^a edição revista e aumentada do livro do mesmo Kelley:

B. B. Kelley — "Principles and methods of animal breeding" — Angus & Robertson: Sidney. London. 1960.

Não é um texto didático, mas a reunião de uma série de conferências. O autor consegue a difícil proeza de apresentar as teorias genéticas de maneira a ser realmente um guia para o criador prático, e não uma mera ilustração técnica. O livro é admiravelmente bem sucedido em conseguir expor as modernas tendências da Indústria Animal, ao mesmo tempo sob a luz da genética e do senso comum. Nesta edição um novo capítulo é acrescentado: "Herança poligênica: genética das populações".



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL - UBERABA

— D E —

João Machado Prata
APRESENTA

Ao alto : Conjunto de novilhas controladas, criculas da Fazenda, futuras matrizes ; as vermelhas são filhas de AJAX e as demais de ANAJÁ

Em baixo : ORIGINAL - DP - Reg. 3663, cria de seu plantel filho dos registrados Desenho x Façanha, magnífico raçador, cujas excelentes qualidades a produção atesta

21 ANOS DE SELAÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR

ORIGINAL — DP

ENDERECOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prça M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RACÕES LTDA



IMPAR LTDA.

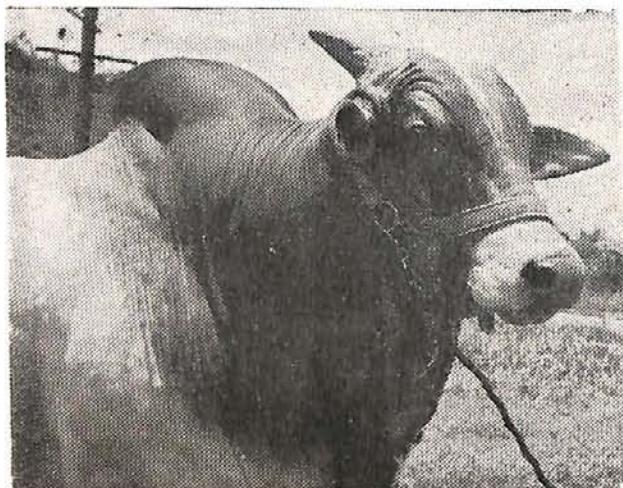
VACINAS

Contra a Febre Aftosa
CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral IMPAR

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



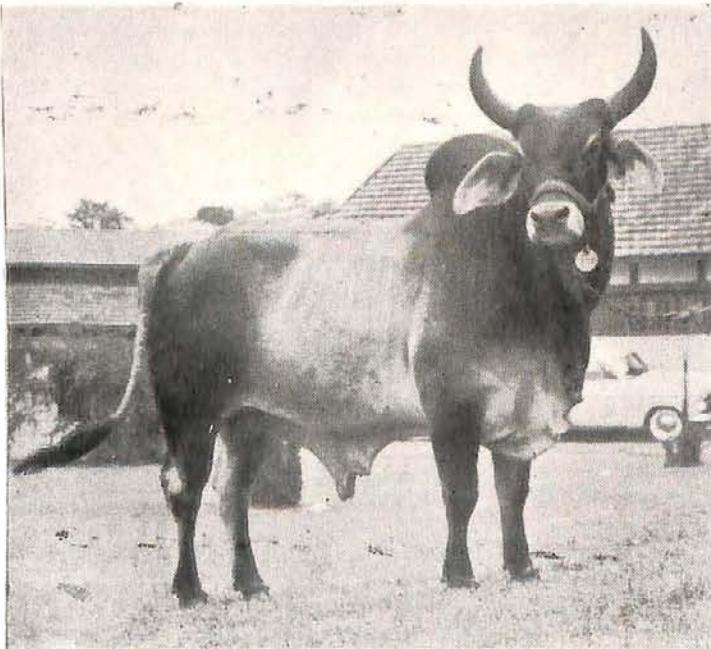
VOÇÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO
ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

o melhor em
NELORE e BUFALOS
REPRODUTORES À VENDA

Jother Peres de Rezende

Praça José Peres, 25 — S. PEDRO DOS FERROS
(EFL) — Estado de Minas Gerais



GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel. João de Abreu Junior **Marca JA**

FAZENDA CANAÃ
ALIRIO JORDÃO DE ABREU

Estação Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1
Município de CANTAGALO - E. Rio

ELDORADO - JA

(2 anos e 10 meses - 645 quilos)

- **CAMPEÃO NACIONAL - 1961**
na IV EXPOSIÇÃO DE GADO
ZEBU, realizada em São Paulo

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

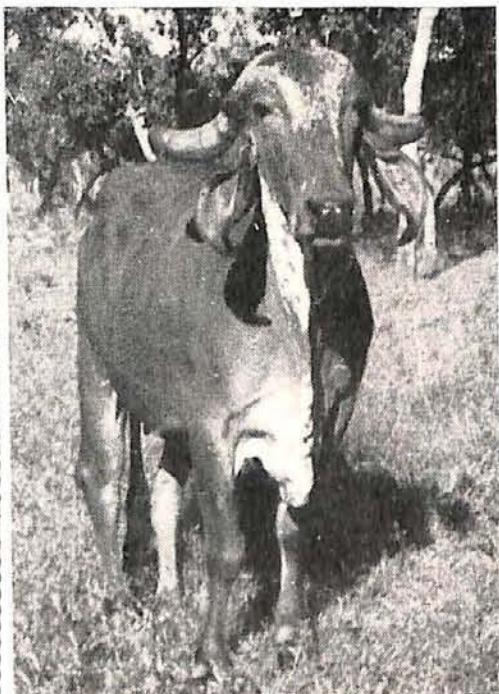
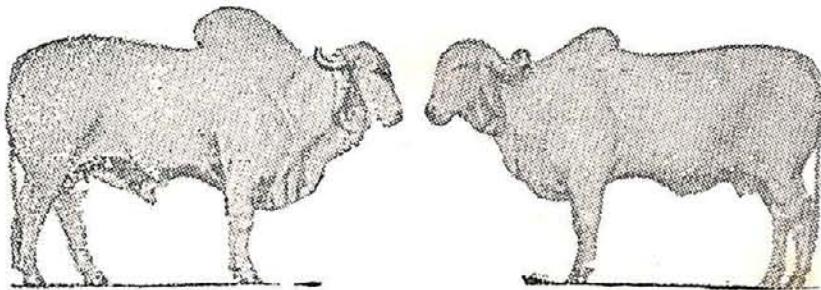
G a d o
G I R
para todo o
Brasil

M a r c a
J J
(Carimbo D)

Famoso Sinete
que, há muitos
anos, lembra
pureza da raça
Gir.

M A J O R
Pedro
Rocha
Oliveira

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba



AS
GRANDES
FIGURAS
DO
PLANTEL



Guatemala



N R — Esta é
que é a Guate-
mala

A que saiu
com este nome
por engano no
n. passado é
ODALISCA

F A Z E N D A
S a n t a
F é d o
C e d r o
BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o re-
banho da Fa-
zenda, exclusi-
vamente, repro-
dutores filhos,
netos ou bisne-
tos do famoso
raçador

Turbante
Reg. 115

Bezouro
Reg. 20

Enfezada

Lobishomem
Girinha *

Lobishomem
Pratinha *

* Importados

1905

57
ANOS

1962

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador
da marca «JJ» e pionero da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os
produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.
Todo animal, cria do plantel, possue um certificado de origem que oacom-
panha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa
examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA — **VALE DO TIJUCO** — **Triângulo Mineiro**

VIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERLÂNDIA

Excelente mostra da Pecuária da Região — Exito completo em quantidade e qualidade de animais expostos



Salviano Barreto

Os certames agro-pecuários de Uberlândia já se firmaram entre os melhores que se realizam em nosso país. Estão eles chamando a atenção dos criadores da nossa região e mesmo nacionais que, em número sempre crescente, comparecem, muitos levando os seus animais para a grande mostra, outros como simples visitantes.

Não há dúvida que êsses êxitos a Rural de Uberlândia os vêm conquistando pelo trabalho desenvolvido pela sua Diretoria, composta de moços altamente dinâmicos que não pouparam esforços, não medem sacrifícios para, em equipe como trabalham, pôr em execução um programa sempre mais atrativo e conseguir levar à sua cidade os elementos exponenciais da numerosa classe de criadores desta rica região do Brasil Central. E isso tem conseguido, sempre em maior escala, como temos tido oportunidade de constatar.

A VIII Exposição realizada de 8 a 10 de abril constituiu, assim, mais um verdadeiro sucesso, não só pelos magníficos animais expostos, como pelo grande número de visitantes e a sua perfeita organização.

A essa mostra da pecuária, predominando a representação zebuina, estiveram presentes, além dos afamados plantéis de Uberlândia, as soberbas seleções Gir e Nelore de Uberaba, Araguari, Curvelo, Buriti Alegre e Anápolis, essas duas últimas cidades, do Estado de Goiás.



S. Excel. o sr. presidente da República em exercício, dr. Ranieri Mazzili, quando assomou à porta do avião que o trouxe a Uberlândia

A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM EXERCÍCIO E DO SR. PRIMEIRO MINISTRO

As 10 horas da manhã do dia 8, chegaram à cidade S. Excia. srs. drs. Ranieri Mazzili, presidente da República então em exercício e Tancredo Neves, Primeiro Ministro e distinta caravana de políticos, entre os quais o senador Benedito Valadares, deputado federal Afrânio Rodrigues da Cunha, que foram recepcionados no aeroporto pela Diretoria da Rural, autoridades municipais, o ilustre e

dinâmico Prefeito sr. Geraldo Mota Batista e grande massa popular.



Nas fotos acima flagrantes da recepção ao sr. presidente da República, ao sr. Primeiro Ministro, Tancredo Neves, e ilustre comitiva, da qual fazia parte o deputado Afrânio Rodrigues da Cunha, no aeroporto Eduardo Gómez

INAUGURAÇÃO DO CERTAME

As 14 horas, no recinto do explêndido Parque "Benedito Valadares" foi inaugurada a VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia. Dando início às solenidades, debaixo dos acordes do Hino Brasileiro

executado pela Banda de Música Municipal, foi hasteado pelo sr. presidente da República o pavilhão



nacional. Em seguida, dirigindo-se para o Paianque Oficial, as autoridades e demais visitantes foram ai saudados pelo sr. Virgílio Galassi, que em elo-



O dinâmico presidente Galassi, quando saudava ss. excias. e os demais visitantes

quente discurso agradeceu a presença das autoridades que ali estavam em atendimento ao convite da Rural de Uberlândia; agradeceu aos expositores à sua explendida cooperação, terminando o seu discurso, falou também, sobre os problemas que afligem a classe ruralista sempre colocada em plano de inferioridade no tratamento dispensado pelos governos aos assuntos que dizem respeito à agricultura no país. Falou em seguida o prefeito Geraldo Mota



O Prefeito de Uberlândia, quando em nome da cidade, cumprimentava os visitantes

Batista que fez a saudação oficial da cidade aos eminentes visitantes, sr. presidente da República, primeiro Ministro, deputados, senadores e demais pessoas gradas presentes à Exposição, extendendo-se, ainda, em consideração sobre as dificuldades do momento atual. Discursaram por último os srs. Tancredo Neves e Ranieri Mazzilli.

O sr. primeiro Ministro em longo discurso, abordou o problema da reformulação da política agrária do país, dizendo a certa altura: "Com a execução dessa reforma poderemos então dizer da vida rural brasileira, não o que ela foi até hoje, uma



Flagrantes de quando falavam ss. excias. o sr. Primeiro Ministro, dr. Tancredo Neves e o sr. Presidente da República, em exercício, dr. Ranieri Mazzilli

escola de pessimismo, desanimo e desalento onde só mourem os bravos e heróis, mas o centro da nossa pátria em que os benefícios da civilização chegue bafejando os homens ruricolas com toda sua carga de progresso e prosperidade, colocando a seu serviço todos os fatores da civilização, como cultura, conforto e bem estar".

Depois dos discursos houve o

DESFILÉ DOS ANIMAIS PREMIADOS

Orientado pelo dr. Hilton Teles de Menezes, Chefe da Defesa Sanitária, com sede em Uberaba, foi o desfile um espetáculo que prendeu as gerais atenções pelo grande número de finos exemplares de animais apresentados ao certame e premiados.

RODEIOS

Um espetáculo eminentemente popular, orientado pelo sr. Bolívar Ribeiro, da Diretoria do A. R. U., todas as tardes atraia ao recinto da Exposição grande massa popular.

FISCICULTURA

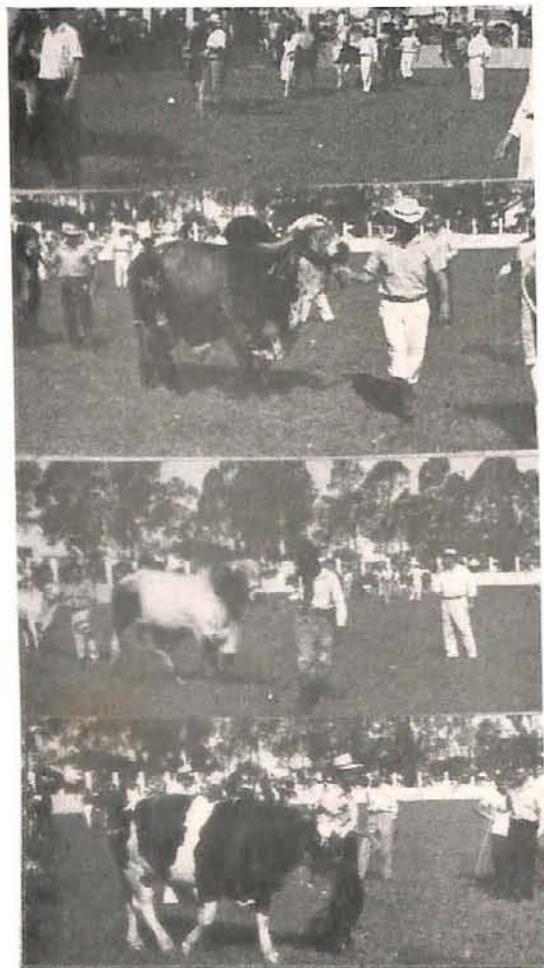
O pavilhão de piscicultura instalado no recinto da Exposição, a cerca de 3 anos e sempre aumentando o número e a variedade de peixes e animais aquáticos foi uma grande atração.

VISITANTES

Entre os numerosos visitantes da Exposição, nos foi dado anotar a presença do sr. João Navega de Aguiar, representante da FAREG; dr. Carlos Machado, presidente da Sociedade Gciana de Peçuária; dr. Josafá Macedo, presidente da FAREM. A S. R. T. M. esteve representada pelo seu presidente dr. José Antonio Loureiro Borges e pelos di-



O dr Ranieri Mazzili tendo ao lado o sr. Virgilio Galassi e um pouco a traz o grande industrial e fazendeiro Sr. Bolívar Ribeiro, um outro baluarte da Rural de Uberlândia



Aspectos da grande desfile dos animais premiados na Exposição

retores dr. Osmar Rodrigues da Cunha, dr. Alirio Furtado, dr. Rogerio Terra e o Serviço do Registo Genealógico, pelo dr. Edilson Lamartine Mendes.

PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Também esteve em Uberlândia por ocasião da Exposição o sr. Ney Galvão, presidente do Banco do Brasil, que manteve numerosos contactos com dirigentes das fórcas econômicas do município e região.

VII CONCENTRAÇÃO RURAL DE MINAS GERAIS

Na oportunidade da Exposição realizou-se em Uberlândia a VII Concentração Rural de Minas Gerais que contou com a presença de elevado número de ruralistas do Brasil Central, promovida pela Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais, em conjunto com a Rural de Uberlândia. Foram debatidos na ocasião importantes assuntos que dizem respeito à vida agrária nacional. Na ocasião, entre outros oradores falou o ilustre prefeito de Uberlândia, que fez, de improviso, judicioso discurso, chamando a atenção dos senhores ruralistas, entre os quais ele é um deles, para a sua posição em face à política nacional, posição comoda de se alheiarem dos embates políticos, limitando-se, em geral, a ir às urnas levar os seus votos sem entretanto querer aceitar cargos. Situação prejudicial à classe que, praticamente, fica sem representação nas Câmaras, fica sem quem, com interesse direto, bata-se, defendendo os interesses das classes produtoras, sempre espoliadas nos seus direitos, sempre carregando o maior fardo das tributações desordenadas, das tributações sem objetivo econômico, sem destinação à produção, lançadas para acudir déficits orçamentários, originados da má aplicação da renda nacional.

As palavras do ilustre prefeito, foram, ao terminar, cobertas dos mais vivos aplausos.

O dinâmico presidente da Rural proferiu logo depois uma conferência, que publicamos nesta edição, chamando a atenção dos nossos leitores para a sensatez de suas palavras, abordando com serenidade e justiça o debatido problema da reforma agrária.



Fagrante de quando se retiravam do parque ss. excias. o sr. Presidente da República e primeiro ministro, acompanhados do sr. Virgilio Galassi e do ilustre deputado federal Afranio Rodrigues da Cunha

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Presentes o ilustre Governador do Estado dr. Magalhães Pinto; dr. Rondon Pacheco, secretário do Interior e outras altas autoridades estaduais,

O INDUBRASIL

CONVENCE

E'

O animal ideal para o agreste
de nossos campos

Aqui vê-se

CICLONE

CONT. 121

24 meses — 565 quilos
filho de

CASTELO X GROZELHA
que é filha de ARABUTAN
pelagem : azulego
1º premio e

CAMPEÃO JUNIOR

na VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, abril-1962



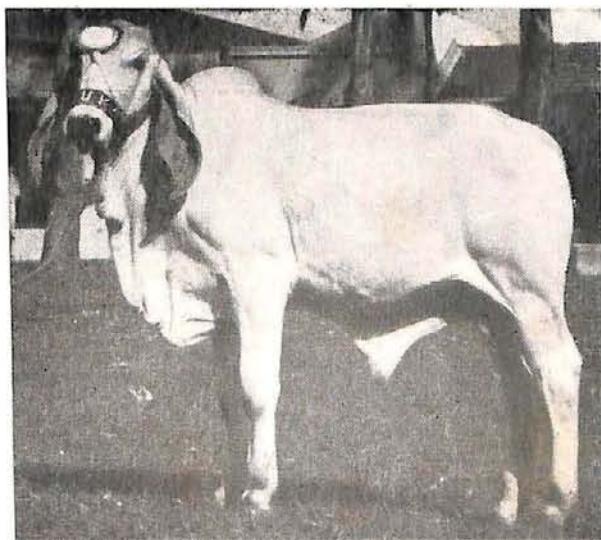
FAZENDA IDEAL

DE

DIMAS MACHADO

UBERLÂNDIA — MINAS

Selecionado plantel de animais da mais fina linhagem
Registrados e Controlados



DUK

CONT. 145

filho de CASTELO X BAILARINA
pelagem : branca
10 meses — 271 quilos

1º PREMIO
na mesma Exposição — Uberlândia

ENDEREÇO DO CRIADOR :

DIMAS MACHADO
Avenida João Pinheiro, 305 — Fone, 2793
UBERLÂNDIA — Minas Gerais

VENDEM-SE REPRODUTORES

VIII EXP. DE UBERLANDIA

(Cont. da pág. 14)

O governador Magalhães Pinto, que presidiu as solenidades do encerramento da VIII Exposição de Uberlândia foi recebido carinhosamente pelo povo daquela progressista cidade. Presente ao Parque das Exposições, onde em sua homenagem foi realizado um novo desfile dos animais premiados, falou S. Excia. sobre a conjuntura nacional e sobre os novos rumos que têm de ser tomados pela Nação.

Deixou S. Excia. evidenciado, no seu discurso que vem dando combate aos problemas capitais afligentes ao homem mineiro.

Por ocasião do encerramento foram entregues aos senhores expositores as taças e demais prêmios a que fizeram jus pelas suas representações ao certame. Na ocasião falaram diversos oradores.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — ALABASTRO — 72 meses — 742 quilos — pertencente a José Zacarias Junqueira.

Campeão Junior — CAIAFÓ — 24 meses — 565 quilos — pertencente a Dimas Machado.

Campeã — SOBERBA — 540 quilos — pertencente a José Zacarias Junqueira.

Reservada Campeã — BELADONA — 538 quilos — pertencente a José Zacarias Junqueira.

RAÇA GIR

Campeão — ARABESCO — 54 meses — 700 quilos — pertencente a Gesmar Cardoso — Buriti Alegre — GO.

Campeão Junior — MINISTRO — 17 meses — 380 quilos — pertencente a Marinandes Monteiro de Araujo — Araguari.

Reservado Campeão — BAEPENDY — 56 meses — 688 quilos — pertencente a Arnaldo Machado Borges — Uberaba.

Campeã — CABOÍTA — 549 quilos — pertencente a Evaristo S. de Paula — Curvelo — M. G.

Campeão Junior — DIANA — 28 meses — 390 quilos — Arnaldo Machado Borges — Uberaba.

Reservada Campeã — BABALU' — 84 meses — 500 quilos — pertencente a José Zacarias Junqueira — Uberlândia.



Na foto acima os srs. João Machado Prata, dr. Hilton Teles de Menezes, dr. Eurides Esteves Reis, diretor da Faz. Exp. G. V. de Uberaba, que foram juízes nas Comissões de Julgamento, ladeados pelo grande criador uberabense sr. Afrânio Machado Borges e pelo sr. José Escobar, também criador

RAÇA NELORE

Campeão — SINGULAR — 35 meses — 711 quilos — pertencente a Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba.

Campeão Junior — VAVA' — 6 meses — 233 quilos — pertencente a Badú Rocha — Uberaba.

Reservado Campeão — ILUSTRE — pertencente a Wanderley de Melo Azevedo — Uberlândia.

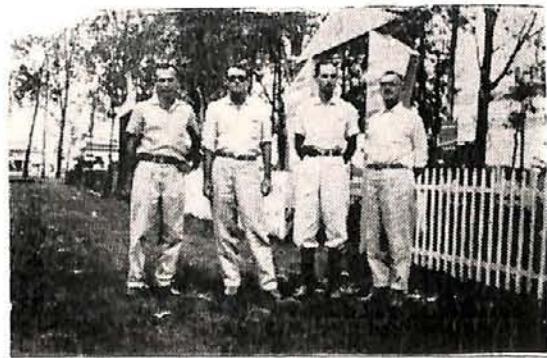
Campeã — ÓTICA — 70 meses — pertencente a Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba.

Reservada Campeã — ORADORA — 72 meses — 480 quilos — pertencente a Torres Homem Rodrigues da Cunha.

O grande criador goiano Odilon Vaz, em companhia do sr. Paulo Rossi Arantes, da Rural de Ipameri



O dr. Oto de Melo, Juiz único do gado das raças leiteiras, (holandesas)



Grupo constituído dos criadores goianos srs. Mário Silveira e Samuel Zacarias Alves, em companhia dos srs. João de Souza, criador em Araguari - Mg. e Hélio Lemos, criador em Franca - S. P.

X

Antes de terminar esta reportagem, queremos salientar o grande trabalho do ilustre confrade, jornalista Gomes de Lima, à frente da Secretaria da Rural de Uberlândia, onde vem há anos desenvolvendo a mais eficiente colaboração, o que muito tem concorrido para os êxitos das Exposições daquela bonita e prospera cidade da região.

19 Animais 28 Premios

ESTE E' O RESULTADO OBTIDO POR
JOSE' ZACARIAS JUNQUEIRA
FAZENDA SÃO JOSE'
UBERLANDIA

na VIII Exposição Agro-Pecuária, realizada em abril-62
em Uberlandia

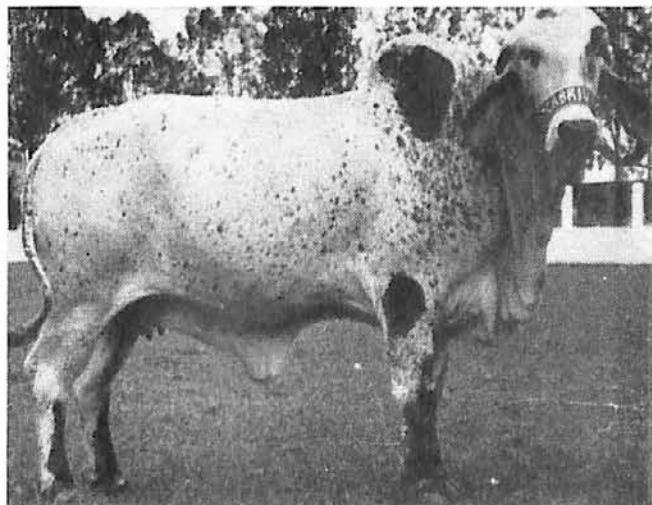
Ao lado vê-se um belo exemplar
da raça GIR :

CABRIUVA

28 meses — 426 quilos

1º premio GIR de sua categoria — Da mesma raça foram ainda premiados :

BABALU — 2º premio Reservada Campeã
CHAMPAHNA — 2º premio
DIAMANTINA — 2º premio
CACHAÇA — M. Honrosa



Acima : Explendidos especimens da raça Indubrasil

ALABASTRO : 1º premio e Campeão da raça. SOBERBA : 1º premio e Campeã da raça. BELADONA : 1º premio e Reservada Campeã. CATÓLICA, 2º premio. ANALIA, 3º premio. LINDEOIA e ARAGONA : M. Honrosas.

Raça Holandesa

(Vermelha e branca)

Prop. D. CORINA REZENDE JUNQUEIRA

D. esposa do Sr. José Zacarias, levantou os seguintes premios.

TRUMAN — 1º p. e Campeão Senior

FAMOSA — 1º p. e Campeã

PAULISTA — 1º p. e Res. Campeã

DESABUSA II — 1º p. e Campeã Júnior

IRMA II — 2º p. e Campeão de Lote Holandês Vermelho e Branco.

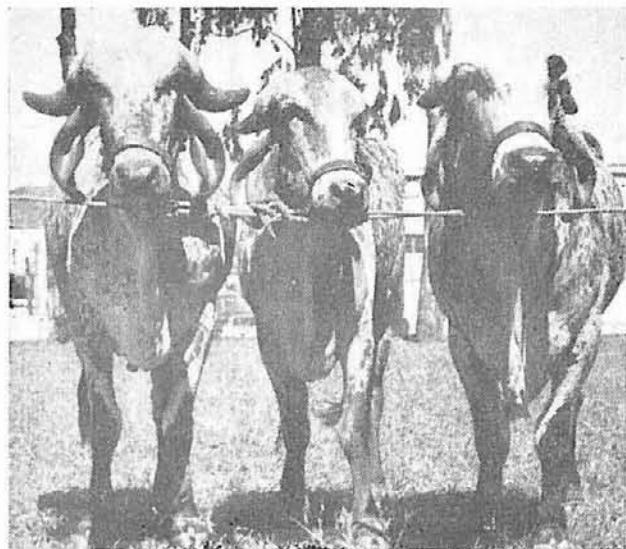
EQUINOS — Raça Mangalarga — 1º premio

Res. do Criador : Praça da República, 222 — Fone : 2113 — UBERLANDIA — M. G.

FAZENDAS

PASSA TRÊS — MOEDA —
PROGRESSO — BOA VISTA
e
FAZENDA GRANDE
Cultura
e
Seleção de Gado Gir
de

JOAQUIM ALVES BARBOSA



Venda de
Reprodutores
de alta
linhagem

Vê-se acima o magnífico conjunto da raça GIR, composto de CANÁRIO — MIRONGA — ARAGUAIA — Todos registrados e premiados individualmente, na VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia — Plantel da Fazenda PASSA TRÊS Município de TUPACIGUARA

Venda de
Reprodutores
de alta
linhagem

End. do Criador: Av. Floriano Peixoto, 1499 — Fone, 2448 — Uberlândia

Fazenda das Perobas

Dr. José Flávio de Melo Santos

CRIAÇÃO E APRIMORADA
SELEÇÃO
— de —

GADO GIR

GUARUJA'

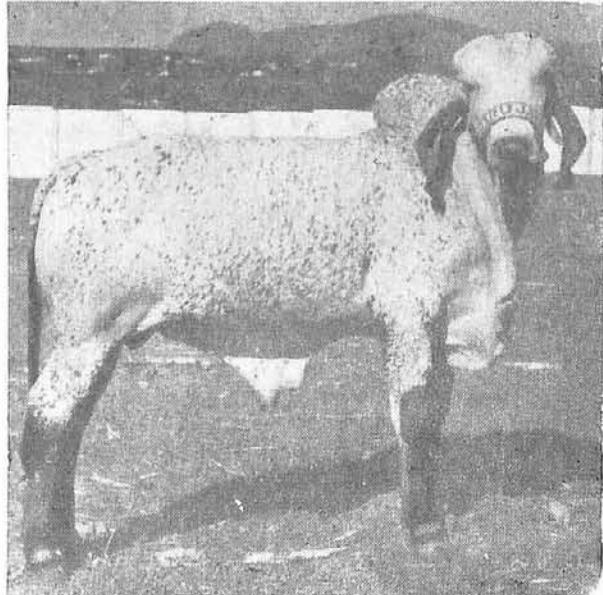
CAMPEÃO JUNIOR

NA V^a EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA
DE SETE LAGOAS — M. G.

ENDEREÇO DO CRIADOR :

DR. JOSE FLAVIO DE MELO SANTOS
PRUDENTE DE MORAES
E. F. C. B. — MINAS GERAIS

MARCA DO



Eis o Campeão Gir

DA VIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
DE UBERLÂNDIA — ABRIL - 1962

ARABESCO

REG. 1559

Soberbo animal filho de

PREDILETO

e

RAINHA

RESERVADO CAMPEÃO
em GOIANIA — 1961

CAMPEÃO

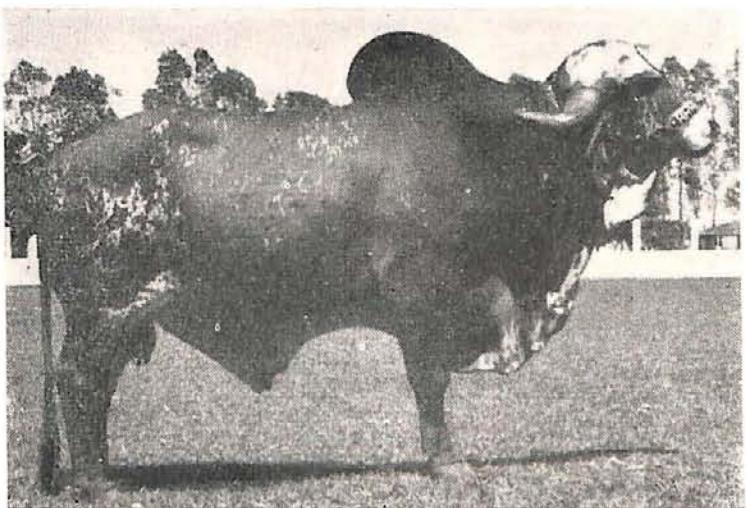
em Uberlândia — 1962

54 meses

500 quilos

—
Marca do Gado

GI carimbo F



Propriedade de

Gesmar Inacio Ferreira

FAZENDA BAXIO

Município de Buriti Alegre — Estado de Goiaz

ANABELA

REG. 9708

Filha de CHAVE DE OURO X
ROSEIRA — 40 meses

Campeã em Goiania — 1961

1º prêmio na grande competição de Uber-
lândia — 1962

Uma das matrizes do selecionado plantel
que tem ARABESCO como chefe



VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

Discurso do Sr. Virgilio Galassi

presidente da Rural de Uberlândia sobre a Reforma Agraria, proferido por ocasião da abertura da VIII Concentração Rural de Minas Gerais, realizada naquela cidade

Senhores Ruralistas, caros colegas :

Com o consentimento dos ruralistas de Uberlândia, quero expressar-me com a franqueza, rude e objetiva, do nosso caboclo; sempre com palavras, ditos e sugestões, evitadas da mais cristalina verdade, procurando dar a todos vós, que aqui nos prestigiam com vossa presença, nesta promissora concentração Ruralista, um eloquente testemunho de que, embora e quase sempre nos neguem, somos homens capazes de assumir as nossas responsabilidades, reconhecemos as nossas faltas, como também batemo-nos pelos nossos direitos. Se acima de tudo, com destemor e inquebrantável fé ouzamos enfrentar no campo vastíssimo das lides naturais a conjectura Agro-Pecuária, a própria natureza, obra de inacessível concepção, a não ser, nos mistérios e poderes infinitos de um Deus, em que cremos e reverenciamos, também, se necessário, na oportunidade, não fugiremos à luta, em qualquer campo, em prol da concretização de nossos Ideais. Ruralistas todos aqui presentes : sejais vós, já um vencedor, faustoso proprietário e grande produtor; sejais também, um fazendeiro de médio recurso e certa independência; sejais, ainda, aquele que se inicia nas lides do campo com coragem indomita e grande esperança, ou sejais enfim, nosso humilde caboclo, viga mestra de nossa legítima contestura agraria, que embora sem posses ou maiores recursos, porque não dizer, mesmo muitas vezes sem nenhum recurso, mas também um ruralista, é a vós todos, sem distinção de classe ou categoria, que eu dirijo minha palavra, que é a palavra da classe rural de Uberlândia, para concitar-vos, a enfrentar com galhardia, nosso problema primordial que incontestavelmente reside, na displicencia, na desunião, na inconsciência, em que colocamos todos nossos interesses, nossos direitos, nossas reivindicações, e sobretudo nossa responsabilidade, não sómente para consigo, como, também, para com nossos semelhantes, nossos irmãos, nossa família, a coletividade toda, enfim, a nação brasileira. Sempre é hora de mudar, de se completar, de emancipar, de nos redimir em base e princípio, dos erros passados e presentes; mas o que não pode se prolongar, eu vos digo de coração, colegas todos, ruralistas que me ouvem, é nossa atual situação, em que por falta de união, e compreensão, deixamo-nos levar, por qualquer promessa inconsequente, demagogica, ou chocante coação.

Aproxima-se a hora de eleições : por mãos indevidas, muitas vezes fora ou quase sempre fora de qualquer princípio prático, ou ajustável, senão justo, equitativo, funcional, cristão, exequível, consciente e fraternal, lançam-nos à arena, com fins torpes, e escusos, para nos degladiarmos até nossa destruição, em pról ou em razão, de um fator que se denominando Reforma Agraria, tende a nos desagregar, por sua inconsistência, já que se conscientemente podemos conceber-a e torná-la exequível, dentro de princípios saudios e recomendáveis, da igualdade de possibilidades para todos, do respeito às conquistas do maior trabalho, do premio justo do maior mérito, do poder de colocar a fraternidade no cume de nossas metas, não podemos, em hipótese alguma, aceita-la como procuram nos impingir uma Reforma Agraria de Gabinete, demagogica, incon-

sistente, desleal, impraticável, e acima de tudo em nada resolvendo nossas legítimas reivindicações, nosso desajuste social, nossas falhas mais chocantes e expressivas.

Colegas Ruralistas, grande proprietário, médio ou mínimo proprietários, vamos colocar em função do mais sadio e leal raciocínio, nossa consciência. Não creio, que temamos uma Reforma Agrária desde que ela seja, verdadeiramente, uma reforma da conjuntura Agrária da nação, que seja uma reformulação de princípios, causas e metas, que possa tornar realidade palpável, o direito de igualdade, de possibilidades, para que todos os homens do campo, tenham ao seu alcance, em razão de sua função primordial, de produção, serviços e amparos, nos setores de Educação primária e técnica, Assistência social rural, cooperativismo, crédito rural, e reconhecimento tácito e implícito de seu valor e direito, em igualdade de condições, com toda a coletividade brasileira. Sem solução para estes fatores, procura-se introduzir no meio rural, por injusta coação e má fé, uma Reforma Agrária, de tomar terra dos que a tem e produzem, para da-las a outros, que não sabemos se podem produzir. É a reforma reacionaria intransigente, própria do verbo fácil do político, inconciente, demagogo, incapaz e de segundas intenções, do elemento anarquista consciente, sempre pronto a perturbar a estrutura econômica e social da Pátria. É a reforma daqueles que clamam: Comunismo, Imperialismo, Capitalismo, Entreguismo, quando só poderemos ter valor, fazer-nos respeitar, como coletividade de real expressão entre as demais nações civilizadas do continente e do mundo, se formos verdadeira e unicamente, justos, honrados, ordeiros, trabalhadores, amantes da paz, da prosperidade, do bom senso, da liberdade de pensamento e ação, da fraternidade social e humana, ou melhor, se acima de todas as doutrinas e conceitos extremistas, formos simplesmente, mas realmente, brasileiros, com legitima brasiliade. Entra facilmente pelos olhos de todos, que essa Reforma Agrária, de distribuir terras produtivas e perfeitamente aproveitadas, não tem senso de Justiça, condições de sobrevivência, ou estímulo marcante, para aqueles que humildes, são muitas vezes enganados, por miragem de fácil acesso, como oasis bem aventurados de riquezas fáceis, quando na realidade, pior se constituem, pois se desvanecem no vacuo da irreabilidade. E as conquistas valorosas que se progetavam, serviriam apenas para exaurirem, o último suor, a derradeira esperança do nosso homem da produção agrícola, levando então a nação a um verdadeiro caos. É preciso salientar que não apoiamos ou aplaudimos o latifúndio, primordialmente o improdutivo; pausamos nossos pensamentos e afirmações, sempre voltadas para o bem estar de todos, colocando-nos ao lado daqueles que verdadeiramente querem produzir, e não podem. O problema agrário nacional não é de terras, para o homem, mas o de homens para as terras, e não sómente para as terras, mas também para serem nossos dirigentes, nossos mestres, nossos representantes, nossos governantes que, em conjunto, necessitam em sua maioria de uma fenomenal metamorfose de valorização, de novas mentalidades, arejadas, probas, idealistas, conscientes e

(Continua à pág. 24)



PROBLEMA:

MASTITES!

SOLUÇÃO:

PENDISTRIN *

Penicilina e Estreptomicina em níveis ideais para o tratamento das mastites comuns.



NEOTHION *

Associação de novo antibiótico Tiosstreptona com Neomicina — o maior espectro anti-bacteriano já conseguido em pomadas contra mastites! Neothion resolve, inclusive, os casos de mastites provocadas por bactérias resistentes a outros antibióticos.

* com Plastibase, veículo especial para dispersão imediata e acondicionados em seringa plástica, para facilitar a administração.

A. R. SQUIBB & SONS S. A.

Divisão Agro-Pecuária

Av. João Dias, 2758 (Sto. Amaro) - Caixa Postal, 7225
São Paulo

Favor enviar-me, sem compromisso completo, detalhes sobre Pendistrin e Neothion.

Data: _____

Nome: _____

Enderéço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Adquira Pendistrin e Neothion no seu fornecedor preferido. Para maiores informações, consulte seu veterinário ou envie-nos o cupom ao lado.



Squibb-Mathieson
DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA
E.R. SQUIBB & SONS, S.A.



Av. João Dias, 2758 (Sto. Amaro) - Caixa Postal, 7225 - São Paulo

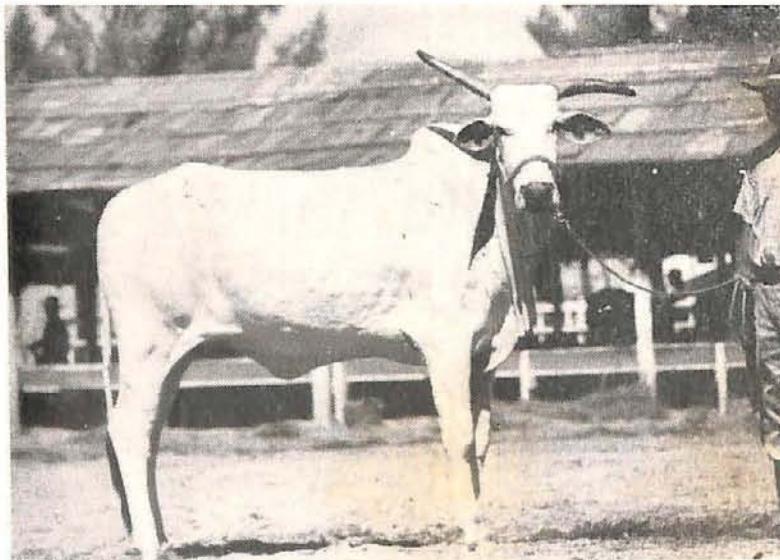
VERDADEIRA

★ Na Pecuária Nacional a Imp

MARCA **2C** DO GADO

Eelso Ga

Com os seus pedigree apresentamos nestas páginas



NALINI

KAMINI I
GARUD

RAÇA NELORE
Nascido em 25-4-53

Local : DODDAVARAPRADO
(India)
Marca atual : 2C

REDINO



GRANDE RAÇADOR

REDINO

PRIYAT

REDI

V. S. está sempre convidado para uma visita à Fazenda

REVOLUÇÃO

Introdução Zebuina do Criador ★

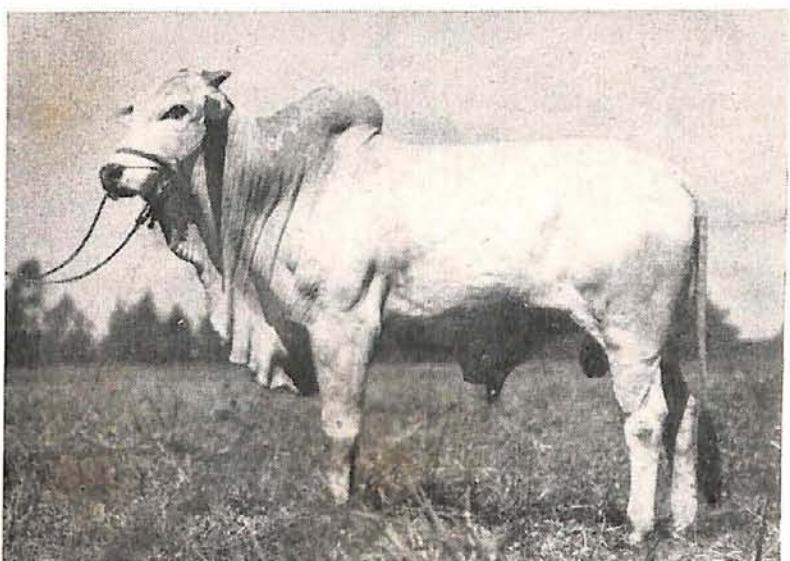
rcia Eid

fotos de alguns dos seus magníficos importados



N MAIJARIO
SAKINA

LAKHENIO
SAKINA



Endereço em São Paulo:
R. Domingos de Moraes, 2518
SÃO PAULO

A produção
de

R E D I N O

traz a marca
inconfundível
das suas exce-
pcionais
qualidades

ARJUM
Reg. 2431

Sudarsanan

Bhavaman

Raça : NELORE

Local : Krishna District
(India)

Marca atual : 2C

da Cachoeira - Londrina - Paraná

DISCURSO . . .

(Continuação da pág. 20)

humanas. Portanto, quasi totalmente em contrario, daquilo que, por nossa culpa exclusiva, temos hoje. E' preciso que o fazendeiro, humanize o sentido de suas relações, com o caboclo humilde e simples; seja ele vaqueiro, arrendatario, meieiro, ou unicamente um simples empregado braçal, devemos reconhecer que estas relações entre patrão e empregado principalmente na zona rural, necessitam, pelo desamparo que este vive, serem, em todas as ocasiões dinamizadas a alto grau, no sentido de uma compreensão verdadeira, justa, conciente e humana. Hoje, não podemos mais admitir, que o homem que presta serviços braçais, na zona rural, seja tratado de maneira humilhante, e hostil, que não permita a ele, e a sua familia, viver com dignidade e suficiencia. E' preciso aprimorar e valorizar o homem do campo em sua quasi totalidade. E' preciso dar condições, na zona rural, e consequente fixação do homem ao solo. E' preciso conseguir a união da classe em torno de objetivos comuns, sociais e economicos, forçando, assim, o barateamento do custo de vida. E' preciso adotar medidas exequíveis, para o aumento da produção; criar a eletrificação rural, a mecanização das fazendas, melhores estradas. E' preciso criar escolas na zona rural, mas que funcionem mesmo, dando, ainda que um minimo, cultura ao homem do campo, tornando-o capaz de um raciocínio mais inteligente, e sadio, o que sem duvida, o levará a procurar com mais objetividade, as soluções para os seus problemas, que não são outros, senão os problemas da nação, não só no sentido de uma produção maior e em razão disto mais barata, como também, no sentido de procurar para si, e para os seus, um padrão de vida melhor, dando-lhe também melhor capacidade, na escolha de seus legítimos representantes, tanto nas câmaras municipais, Estaduais e Federais, como também nos postos executivos. E' preciso objetivar a fixação do homem ao solo, dando-lhe a segurança e o conforto, que oferecem de um modo geral as cidades, e principalmente as capitais, para onde se dirigem mais os componentes do constante exodo rural: Escolas, assistência médica, radio, iluminação eletrica, e um cem numero de outras facilidades, que o nosso homem do campo, só conhece por ouvir falar. Não existe atualmente nenhum atrativo social ou economico, ou de conjunto, que justifique a estadia do homem no campo, inclusive, e principalmente, na região agricola. E' preciso que haja apoio indiscutível, à formação de novas cooperativas, e ampliação das atuais, dando ao homem do campo melhor oportunidade na comercialização de sua produção, com consequente senso de estímulo e segurança, eliminando o intermediário ganancioso e quebrando o tabú atual, de que o consumidor paga, e o produtor não recebe. E' preciso que haja crédito legitimo e tranquilo, para o verdadeiro produtor, dando-lhe possibilidades de se aplicar, a fundo, na solução de seus problemas sem ter perca de tempo à procura do numerário que necessita; sem ser hostilizado pelos juros vigentes que fazem com que todos aqueles que procuram produzir, tenham como meios insaciáveis, a rede bancária nacional, com rarissimas exceções, como o Banco do Brasil, porém incapaz de por si só, atender a um minimo de nossas necessidades.

E' preciso incrementar e financiar a mecanização da fazenda, criando condições de melhor aproveitamento do homem, aplicação da técnica mais avançada, instalação de pequenas industrias rurais que aproveitando a mão de obra feminina e dos homens nos periodos intermediários da produção, aumentaria sem dúvida alguma, o padrão de vida da zona rural. Melhores estabulos e pociegas, melhores

pastagens, capineiras, feno e silos, fariam uma verdadeira reforma na produção e valorizariam nosso homem do campo, sempre hostilizado e humilhado, mas que indiferente a tudo, e a todos aqueles que o caluniam, continua sendo, mesmo com todos os defeitos, a coluna mestra, o sustentáculo da Nação.

Meus amigos, ruralistas aqui presentes, o que expuz até agora em nosso entender de legítimos produtores, é a Reforma Agraria que necessitamos, mas que nunca nos deram, e que possivelmente não tem nossos representantes e governantes intenção de dar-nos. Basta olharmos para os orçamentos da república nos ultimos 6 anos para, termos conciença do que acima afirmamos: Em 1957 do total do orçamento federal, coube ao Ministério da Agricultura apenas 4,5%, em 1958 4,16%, em 1959 4,07%, em 1960, 3,88%, como também em 1961, e em 1962 temos apenas 3,57%, orçamento este elaborado ainda na curta administração do Sr. Jânio Quadros. Para aqueles que bem intencionados apoiam e esperançosos aguardam a instituição da Reforma Agraria anunciada, levamos nossa palavra de solidariedade, estímulo, e apoio incondicional, pois creiamos todos, no Brasil ainda não existe, na verdade pura e cristalina, o problema da terra para quem deseja verdadeiramente produzir, com trabalho conciente, ordeiro, técnico e capaz, à procura de melhores condições de vida, para si e para a família, num primor de concepção, que em todas as épocas, só poderá trazer para a nação, o prestígio, o progresso, a liberdade, a tranquilidade, a paz, numa suprema garantia de nossas reais liberdades, a liberdade de viver democraticamente. Mas para aquele que, do sem vergonha poderoso ao infeliz humilde desclassificado, querem com o seu trabalho insidioso, podre e de intenções maquiavélicas, transformar ainda mais o nosso já ingrato e imprevisível trabalho, o nosso mais voluptuoso repúdio, e creiam todos que assim procedem, que o homem do campo do Brasil, embora humilde, calado, e despretenso, quando se faz necessário, com brio e valor incalculável sabe distinguir o certo do errado, e sabe sobretudo, colocar-se em guarda, para a sobrevivência de nossas mais caras tradições de valor, honra, probidade e trabalho. Com o beneplacito de todos os ruralistas que aqui estão presentes, quero oferecer este trabalho que não é meu, mas tem a palavra da classe ruralista de Uberlândia, para a nossa juventude, não apenas para aqueles que aqui se encontram, não apenas para a de Uberlândia, mas para toda a juventude brasileira, que terá a seu cargo os destinos da nação, pois o nosso futuro, a eles pertence. Como já antes conclamei, é preciso em todas as oportunidades, que seja fator marcante da sua conduta a magnanima personalidade, a independencia à doutrinas ou princípios, que: — Comunistas, Capitalistas, Imperialistas ou Entreguistas, não se adaptam por seus extremismos à consciencia pura e objetiva, que lhes deve ser peculiar, e que primordialmente, sejam em todas as ocasiões e para todos os efeitos, verdadeiramente brasileiros, com a mais irrefutável e intransigente brasiliade.

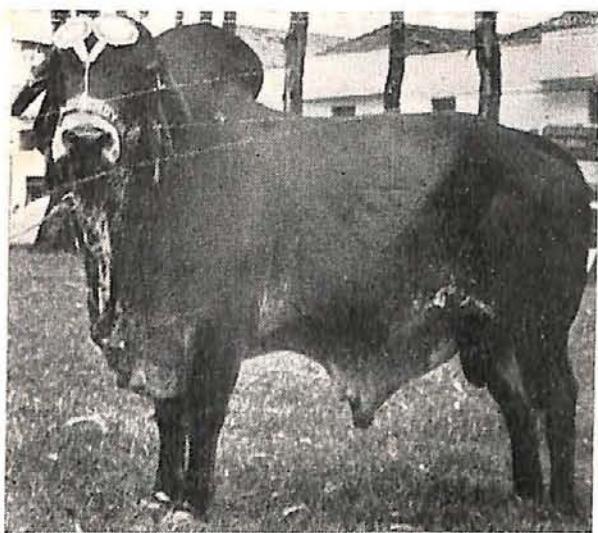
Tenho dito.

SRS. CRIADORES DE ZEBU

Esta é a sua revista

REVISTA ZEBU

Assine a e dê, através dela, publicidade
à sua produção



VIII Exposição Agro-Pecuária
de Uberlândia — 1962

BAEPENDI

REG. 4456

RESERVADO CAMPEÃO

filho de

CHAVE DE OURO X BRISINHA

56 meses — 688 quilos

R carimbo 7

DIANA
CONTR.

filha de CHAVE DE OURO
X VITORIA III

CAMPEÃ JUNIOR
26 meses

R carimbo 7



**ARNALDO
MACHADO
BORGES**

FAZENDA BOA VISTA
Uberaba — Minas

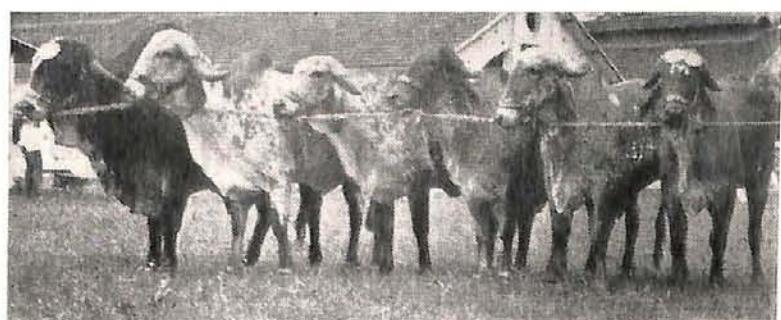
Endereço: R. S. Sebastião, 39
Fone: 1186 — Uberaba—MG.

NOTA — antecipamos neste
número a notícia:
BAEPENDI sagrou-se
CAMPEÃO DA RAÇA
na grande Exposição Nacional
de Zebu — Uberaba — Maio-62
ve-lo-ão de novo em toda a
sua plenitude no número
de Maio desta revista

ABAIXO Conjunto de famosos

R carimbo 7

no qual se vê : BAEPENDI — BALISA — COR-
SARIA — CEREJA — CONSULEZA — DIANA



A DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DA CLASSE RURAL DO PAÍS SOBRE A REFORMA AGRARIA

Reforma agrária como um dos instrumentos da renovação da Agricultura — Sindicalismo e Justiça Rural — Acesso à propriedade da terra — Longa série de recomendações e indicações

De acordo com as resoluções da VI Conferência Rural, recentemente realizada no Rio de Janeiro, reunindo mais de quatro mil agricultores de todos os pontos do território nacional, a Confederação Rural Brasileira concluiu a "Declaração de Princípios" considerados convenientes para orientar a Política Agrária do País.

Segundo o documento, que abrange seis capítulos, além de recomendações gerais e indicações, as classes rurais reconhecem a necessidade de ser realizada urgente renovação da agricultura que pela sua amplitude e profundidade, corresponda a uma verdadeira revolução, pacífica, democrática, cristã e técnica, dentro dos padrões políticos da sociedade ocidental.

A Reforma Agrária deverá ser um dos instrumentos desta renovação, mas, pelas condições continentais do Brasil, terá de se processar de modo a atender à multiplicidade e à diversidade de estruturas agrárias e de condições peculiares a cada região, através de normas bastante flexíveis.

Quanto ao acesso à terra própria, a classe tem interesse numa equilibrada repartição da propriedade fundiária, atendido o aspecto sócio-econômico, de vez que a expressão política da agricultura está condicionada ao bem estar e estabilidade das empresas agropastorais. E sobre a matéria, sugere várias medidas.

Relativamente ao Estatuto da Terra, considera que o ante-projeto do Grupo de Trabalho presidido pelo Senador Milton Campos, no caso de ser levado avante pelo Legislativo, seja cuidadosamente examinado e escoimado de suas falhas, deficiência e excessos.

SINDICALISMO E JUSTIÇA RURAL

Salienta a "Declaração de Princípios" que os benefícios da Previdência Social devem ser estendidos aos trabalhadores rurais, parceiros e arrendatários, através de Legislação específica, atendidas as peculiaridades de cada categoria e das atividades agrícolas. A organização de classes em associações profissionais, legalmente instituída, merece estímulo e amparo. No projeto de lei 1837, de 1960, já aprovado pela Câmara dos Deputados, devem ser evitadas falhas e imperfeições. Impõe-se a criação da

justiça especializada nos meios rurais, dentro da Justiça do Trabalho, para evitar os inconvenientes da justiça comum.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

E' indispensável dar ao Serviço Social Rural organização que lhe permita atuar de forma gradual e progressiva, amoldando-o às condições do meio brasileiro e estimulando todas as iniciativas que visem atingir os objetivos que inspiraram a criação da Autarquia. Recomenda-se o aperfeiçoamento da legislação referente ao SSR e mais uma série de providências, inclusive a implantação urgente das Juntas Municipais.

EDUCAÇÃO DAS MASSAS RURAIS

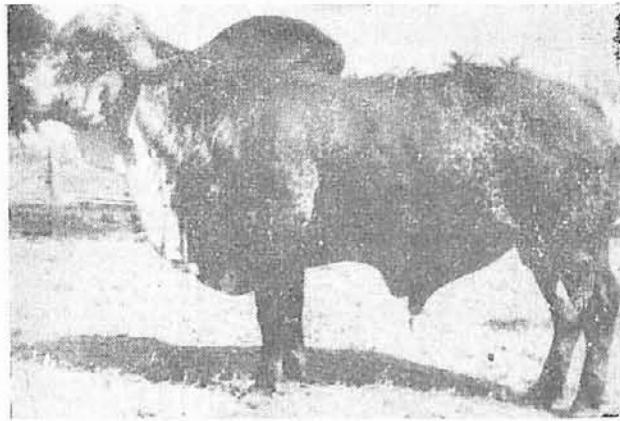
Precisam os poderes públicos desenvolver intensa campanha no sentido de estender, efetivamente, a educação aos meios rurais, não se limitando à simples alfabetização mas dando ao homem do campo conhecimentos técnicos e profissionais capazes de permitir-lhe melhores salários e condições de vida. E' pedido o reexame da educação dos jovens trabalhadores que cada ano excedem das convocações do serviço militar, de acordo com a mensagem n. 365, enviada em 1948 ao Congresso Nacional.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

A "Declaração de Princípios" é acompanhada de uma série de Recomendações Gerais e Indicações diversas, destacando-se medidas em favor do Ministério da Agricultura, que precisa de ampla reforma de base para se transformar em poderoso instrumento de conquistas econômicas do País, com melhor organização, mais técnicos, maiores recursos e legislação flexível. Também são relacionadas medidas para maior e melhor desenvolvimento do crédito agrícola, da imigração e colonização, do armazenamento, silagem e frigorificação, transporte, comercialização e industrialização, educação rural, sistema de ensino, pesquisa e extensão, tecnologia e habitação rural.

REVISTA ZEBU

é aquela que a 21 anos está em contacto com todos os criadores de zebu não só no país, como também, no exterior.



FAZENDA AGUA LIMPA

— D E —

Vva. JOÃO BORGES SO BRINHO
E FILHOS

Nº Município de Uberaba — M. G.

Endereço : Praça Comendador

Quintino, 32 — Fone : 1120

UBERABA — MINAS

APRESENTA

Acima : KAMKAM

REG. 1977

Filho da FOGO x
BONECA, 8 anos.

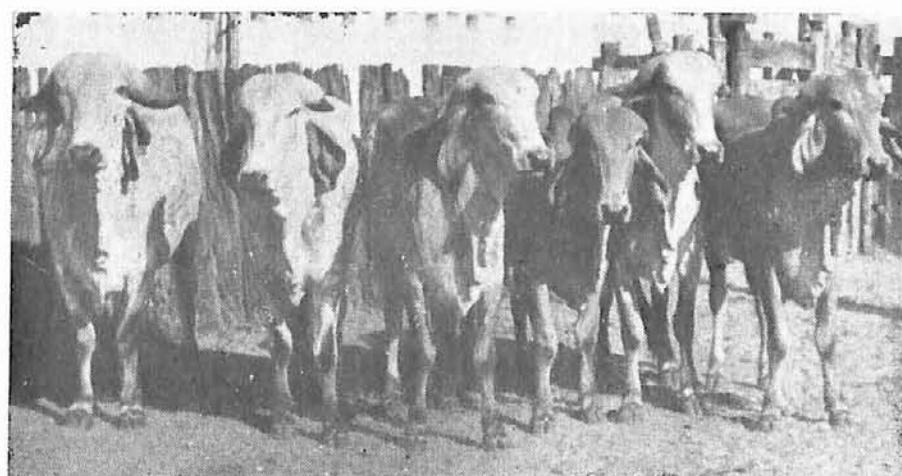
Chita de vermelho
Marca R — Um dos
grandes chefes do
selecionado plantel
da Fazenda
Agua Limpa

Marca

IB
do Gado



PREMIOS NA VIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
DE UBERLANDIA — 1962



Acima :

conjunto composto
de AVARE', 2º p.;
ARABUTAN, 19 me-
ses, 3º p.; PINGO
DE CURO, 2º p.;
TUCUMAN, 3º p.;
CACHAMBÚ, 13
meses, M. H.; NA-
CIONAL, 12 m., 2º
p.; MAROTO, 1º p.
da categoria de con-
trclados até 12
meses

AINDA ACIMA : Um lote de filhas de KAMKAM — Todas controladas e registradas. O Plantel da Fazenda conta já com 3 gerações de animais registrados e controlados. Na Exposiçao de Uberaba, em 1948 o raçador COMANDO sagrou-se Campeão Gir e tipo carne, julgado por Mr. Scofield, técnico e juiz americano. No mesmo certame, RIO CASCA, filho de COMANDO, foi Campeão Junir e 3 anos depois sagrou-se Campeão da Raça. Plantel composto de 120 animais registrados e controlados. Seu rebanho é de grande produção leiteira, sendo que uma das campeãs da Fazenda Experimental «Getulio Vargas», de Uberaba, é criada da Fazenda.

VENDA DE REPRODUTORES

Dentre as comunas mineiras, Uberlândia é aquela que mais se tem destacado pelo seu extraordinário crescimento, pelo seu grande progresso.

SITUAÇÃO E MEIOS DE TRANSPORTE

Situada em privilegiada posição no Brasil Central, centro rodoviário de primeira grandeza na região, servida por uma estrada de ferro, a Mogiana, que em virtude da implantação da nova capital da República no planalto goiano melhorou consideravelmente os seus serviços, Uberlândia é a praça comercial de maior movimento de toda a região que tem no seu comércio a sua maior fonte de abastecimento.

De Uberlândia a Brasília, passando-se por Goiania, Anápolis e outras importantes cidades de Goiás vai-se por estrada inteiramente asfaltada.

A CIDADE E OS SEUS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cidade situada em posição geográfica explendida, com bonitas avenidas e ruas que se alongam; praças ajardinadas bem localizadas no seu perímetro, toda a zona urbana pavimentada; serviço de água, esgotos, eletricidade, proporcionando à sua população todo conforto e todas as facilidades para o seu progresso. Uberlândia, com os seus luminosos a enfeitar as suas principais arterias, o seu movimento de automóveis a deslizar pelo asfalto das suas avenidas, impressiona os visitantes.

COMÉRCIO E INDUSTRIAS

Além do comércio está se tornando, também, uma cidade industrial. Inúmeras são as indústrias instaladas na cidade, sendo algumas de vulto e únicas na região. O Moinho de Trigo é uma delas. Foi uma iniciativa que visou demonstrar a capacidade realisadora de sua gente. Conta Uberlândia com indústrias tais como: Fundições, fábrica de preços, fábricas de molas para automóveis em geral, fábrica de latas estampadas, fábrica de garrafas, fábrica de estopa, cerâmicas, fábrica de tecidos, serrarias, fábricas de móveis, fábricas de portas de aço, ladrilhos, manijhas, telhas de cimento, Serrarias, Serralheirias, Marmorarias. No setor da alimentação conta 4 Frigoríficos, 2 Pastelarias, 2 fábricas de farinha, 5 fábricas de banha, 3 fábricas de balas (prod-



Uberlândia na era dos arranha-ceus — Nada menos de uns dez edifícios do porte deste que se vê na foto estão sendo levantados na próspera cidade

Uberlândia

O SEU CRESCIMENTO — O SEU PROGRESSO — A SUA ADMINISTRAÇÃO — O SEU PREFEITO

dutos de larga aceitação), 3 distilarias, torrefações de café, padificadoras, etc.

No setor vestuário, diversas fábricas de calçados, fábrica de roupas brancas (camisas, etc.).

Quanto ao artezanato há oficinas para tudo.

ÁREA DO MUNICIPIO — POPULAÇÃO — CLIMA

E' ainda um município de extensão territorial bastante grande. São 4.034 quilômetros quadrados. A área da cidade é, por enquanto, de 81 quilômetros quadrados. Dizemos por enquanto porque com esse vertiginoso crescimento essa área irá se dilatando certamente. A população da cidade no recenseamento realizado em julho de 1960 alcançou a expressiva cifra de 70.000 habitantes, tendo em 10 anos um aumento de cerca de 100%. A população rural é de cerca de 20.000 habitantes. Ótimo clima, com temperatura máxima de 35° C. e mínima de 15°, muito boa água potável distribuída numa rede que alcança os mais distantes bairros. Uberlândia é uma cidade que atrai muita gente para nele fixar-se, atendendo que, em geral, há trabalho para todos e possibilidades comerciais para muitos.

A. BARBOSA LIMA

SETOR EDUCACIONAL

No setor da educação o seu progresso acompanha o desenvolvimento geral: numerosos são os grupos escolares mantidos pelo Estado e pelo Município que proporcionam à infância as primeiras letras e, além disso, os cursos primários particulares também são em grande número. Quanto ao ensino secundário há em Uberlândia um Ginásio Estadual com cerca de 30 anos de existência, mais três ginásios particulares com cursos colegial e científico para ambos os sexos, um colégio para moças, com internato, escolas de comércio, faculdade de filosofia, uma faculdade de direito com dois anos de existência. Há, criada pelo Governo Federal, para ser instalada, uma Faculdade de Engenharia. Quanto ao ensino técnico prático, há em funcionamento uma escola estadual, dita vocacional, com curso de mecânica aplicada, marcenaria, etc., e, em construção, uma escola agropecuária. Enfim no setor educacional Uberlândia se acha bem dotada.

BANCOS

Funcionam na cidade 13 Bancos. A compensação de cheques em 1960, foi de 9 bilhões e 67 milhões de cruzeiros.

RELIGIÃO

População, como acontece em todo o nosso país, na sua grande maioria católica romana. Se de de um bispado, criado a cerca de um ano. Entretanto, outras religiões em Uberlândia têm, também, muitos adeptos e os seus templos.

MÉDICOS E HOSPITAIS

Muitos médicos e diversos hospitais servem a cidade e a região. Tendo sido, agora, lançada a pedra fundamental do Hospital das Clínicas, portentosa obra que rivalizará com os melhores hospitalais do país.

RÁDIO E TELEVISÃO

Conta Uberlândia com 4 estações de rádio em onda média, uma estação de onda curta, tendo obtido autorização para a instalação de uma estação de Televisão que funcionará em breve. Sendo 3 estações de rádio da organização Geraldo Ladeira, que tem no vizinho Estado de Goiás diversas estações.

JORNais

Três jornais diários, sendo dois matutinos e um vespertino, são editados na cidade.

IMPOSTOS

A renda de Uberlândia arrecadada pelo Estado de Minas foi superior a 1 bilião de cruzeiros no ano de 1961.

A renda federal foi de cerca de 300 milhões, enquanto a Municipal aproximou-se de 100 milhões, excedendo a receita orçada em algumas dezenas de milhões de cruzeiros.

Como se vê em favor do Estado é uma verdadeira sangria e o Município não recebe, como não recebem os demais municípios mineiros, a diferença que o Estado DEVEIA restituir-lhe por imperativo constitucional.

A OPEROSIDADE DO SEU POVO

Todo o progresso de Uberlândia é devido mais à operosidade do seu povo do que aos governos, estadual e federal que só sabem arrecadar.

Na exiguidade do espaço, muita cousa fica sem se poder referir ou destacar, pelo pouco, entretanto, o leitor poderá fazer um juízo seguro do que seja Uberlândia, cidade fadada a tornar-se das maiores do nosso país.



Flagrante tirado por ocasião da VIII Exposição de Uberlândia, quando discursava o prefeito Geraldo Ladeira, falando verdadeiras a SS. Excias. o sr. Presidente da República e primeiro ministro que atentos, ouviam as suas judiciosas palavras

A PREFEITURA E O PREFEITO

A Prefeitura, com a menor arrecadação que é feita no município pois a federal é cerca de 4 vezes mais e a estadual chega à esfera de astronômica, luta com problemas verdadeiramente aflitivos. Os prefeitos de Uberlândia têm sido verdadeiros heróis, para poder acompanhar o desenvolvimento da cidade.

O atual prefeito, o dinâmico moço Geraldo Mota Batista, conhecido popularmente por Geraldo Ladeira, tem lutado como um leão para poder trazer a sua cidade em boa forma, em boa apresentação, não deixando perecer nenhum dos serviços públicos existentes. Com o encarecimento dos materiais, com o encarecimento da mão de obra, manter uma cidade como Uberlândia com um orçamento irrisório em face das suas necessidades e, para dizer a verdade, com uma câmara que, de início foi contra a quasi todas as suas sugestões, hostilizando-o mesmo ao ponto de querer decretar-lhe um "impeachment", só mesmo uma força de vontade muito grande, só mesmo um interesse muito grande pelo povo que o elegera contrariando a vontade dos dois principais partidos — PSD e UDN que tinham

candidatos próprios e por eles se bateram com todo o poderio de suas forças, políticas e monetária, não fez quebrantar o ânimo desse Prefeito.

A guerra surda, ou como se diz hoje no campo internacional, a "guerra fria" que esse moço sofreu, sem jamais titubear, tendo em pensamento sempre que era o seu dever corresponder à vontade do povo que o elegera, afinal cessou e os seus "contrários" foram lhe fazendo justiça e o seu nome que tentaram apagar da consciência cívica do povo brota hoje maior e mais elevado. A prova disso é que Geraldo Ladeira está hoje indicado, pela vontade unânime do povo que o sagrou prefeito nas urnas de outubro de 1958, para uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado e irá eleger-lhe DEPUTADO ESTADUAL, certo de que naquela Assembleia, onde Uberlândia tem estado ausente nessa legislatura por falta de representante, irá ter um à altura, com grande capacidade de trabalho e sobretudo, amor à terra que adotou como sua, a terra querida dos seus filhos.

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

FAZENDA FORTALEZA SUCCESSIONS DE EDMUNDO FREIRE

DOMINO'

12 meses

Garrote da mais fina linhagem — Criolo da Fazenda Filho de KALI e BARCAROLA



End. dos Criadores :

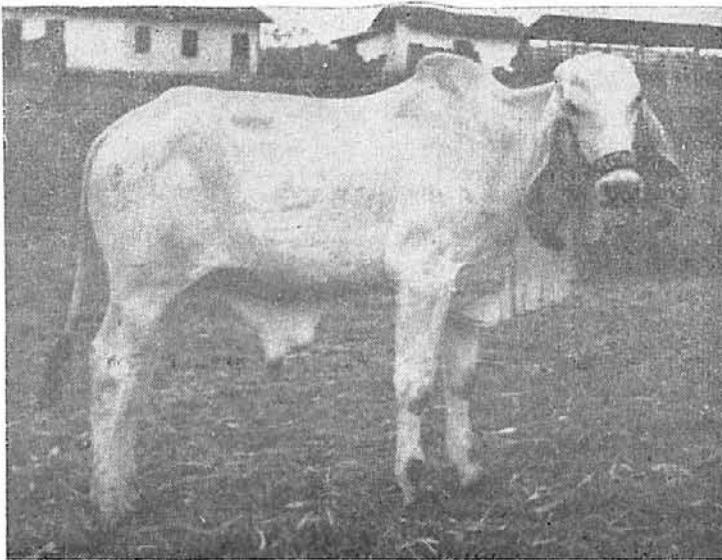
Rua Riachuelo, 431
Fone : 3412

ARACAJU - Sergipe

MUNICÍPIO DE

RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



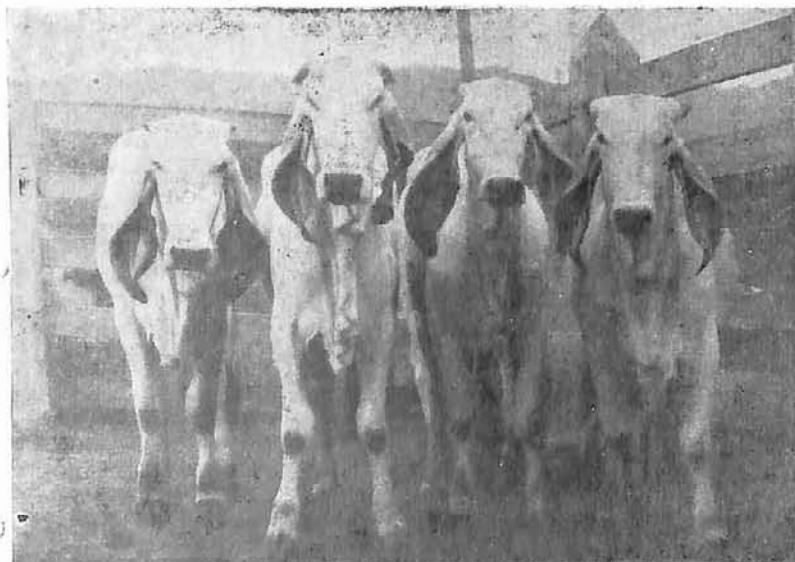
FAZENDA FLORESTA

MUNICÍPIO DE MACARANI — BAHIA

ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Lote de bezerras Indubrasil, orgulho da Fazenda Floresta, todas de pelagem alva com 14 meses de idade, filhas dos grandes raçadores : JAU' e JURU'

VENDA PERMANENTE
DE TOURINHOS
DE ALTA
LINHAGEM

GIR - NELORE INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

UBERABA

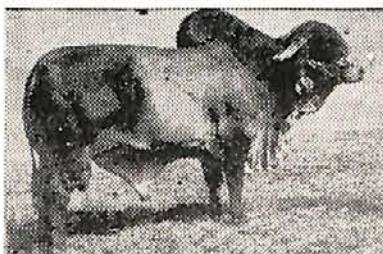
MINAS GERAIS

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:



R — Carimbo 7
Arnaldo Machado Borges



FAZENDA LARANJEIRA
A F
ANGELO A. FERNANDES

B E Y
JOÃO FRANÇA SIMÕES

BRONZE
Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Horizonte em 1960

C 5
Dr. José Humberto R. da Cunha



BAEPENDY

Filho de Chave de Ouro e Brisa, 1º premio de sua categoria na XXVII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELO HORIZONTE - 1960
ALEM DE FILHOS DE BRONZE E BAEPENDY TEM A VENDA
FILHOS DE SAIGON e ALABASTRO

Ao circular êste número BAEPENDY havia levantado o grande premio de Campeão Nacional, na IVª Exposição Nacional de Gado Zebu, Ubeaba

Representação dos Campos

Alberto Prado Guimarães

Estamos entrando em nova fase eleitoreira. Todas as classes estão colocando-se em posição de obter o máximo de representação na renovação da Câmara e do Senado. A própria Agricultura fez a primeira escaramuça nesse terreno, quando se pôz a campo nas últimas eleições do I. B. C.

Ainda há pouco, vindo visitar a Rural um dos mais destacados políticos da atualidade, mostrou-se surpreendido em que a representação de São Paulo na Câmara Federal não seja integrada por um direto mandatário da lavradora. E essa constatação se fazia notar principalmente pela alta importância da agricultura bandeirante e pela esplêndida qualidade, no dizer do visitante, dos homens que compõem as suas entidades de classe.

De fato, a agricultura pátria não se tem sabido valer do seu natural e merecido prestígio no que respeita ao preenchimento de posições políticas mormente no setor bandeirante. Fosse outro o país, seria a agricultura que dominaria a política em nossa terra e distribuiria as posições, que para tanto ela, a agricultura tem o "droit de naissance et de conquête".

Por ocasião do 1º Congresso de Economia, por volta de 1944, fomos nós que mais reclamaramos o se ter omitido a classe rural nesse certame. Foi essa a razão porque já na Conferência de Terezópolis a Agricultura foi convidada, e deferentemente, recebeu a honrosa incumbência de presidir a três das dez comissões em que se dividiu a primeira grande reunião das classes produtoras nacionais, como também nos coube a fala final na sessão de encerramento pela voz do saudoso Raul Medeiros.

Não faz muito tempo, por ocasião da visita do presidente Eisenhower, foi muito comentada aqui e no estrangeiro ter sido atribuída à indústria a incumbência

de saudá-lo, pois que os Estados Unidos têm sido sempre os maiores fregueses de café no mundo, e é pelo café que o Brasil se apresenta em toda a parte, uma vez que o café é bebida universal e o nosso país o seu maior fornecedor.

Tudo isso vem muito a propósito, quando verificamos, com surpresa, não ter sido a classe agrária contemplada com convite especial na caravana presidencial do presidente Goulart, em sua muito louvável visita aos Estados Unidos. Sobretudo pelo lado político, ainda mais que pelo econômico, se fazia necessária a nossa presença na comitiva dos notáveis os quais foram levar ao grande Amigo e Irmão do Norte, o abraço sincero do povo brasileiro, nessa quadra de tanta importância para os destinos do Americanismo na luta hegemônica entre o Oriente e o Ocidente.

A este respeito, tivemos de abordar os seguintes comentários em reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, tendo merecido aplausos unâmes dos consócios presentes:

"Quando foi da demarcação dos limites das regiões fronteiriças resultantes das aquisições dos territórios acreanos, contamos um escritor, que o Brasil, pela sua delegação chefiada pelo grande Euclides da Cunha, se indispôs com uma delegação estrangeira, a ponto de na despedida, em banquete oferecido por esses elementos hostis à nossa Pátria, não se encontrar na panoplia de bandeiras dos países interessados, a bandeira do Brasil acintosamente omitida. A primeira vista, a alma emotiva do eminentíssimo patriota, encheu-se de indignação, propondo-se mesmo a retirar-se da reunião pretensamente de confraternização. Logo após, passado o primeiro impeto, resolveu Euclides dar outra resposta à dura provocação, servindo-se do momento dos brindes para dizer

mais ou menos o seguinte:

— Quando chegaria à sala, viria com tristeza não se encontrar nele, a par das bandeiras dos países amigos, a bandeira de sua terra, mas imediatamente compreendeu onde se encontrava a delicadeza do anfitrião, ao ver que as cores nacionais brasileiras estavam ali representadas pelas flores amarela e verde que ornavam a mesa do banquete. Completa o narrador do episódio que, em se vendo vencido pela subtileza de Euclides, o solerte adversário do Brasil, teve de elogiar a perspicácia do delegado brasileiro em descobrir a intenção "verdadeira" daquela propositada omissão".

Assim também, dissemos na referida reunião semanal, ao ler a lista dos convidados da caravana presidencial aos Estados Unidos, a princípio, nos insurgimos contra o fato de estarem lá representadas todas as classes orientadoras das nossas atividades, menos a gente da agricultura. Lá estavam o presidente da entidade da Indústria e mesmo o do Sindicato dos Industriários, o presidente da Confederação do Comércio e quantos outros nobres representantes de entidades timoneiras. Entretanto, dissemos, pudemos desde logo encontrar a razão de tal falta: não estava lá chefiando a caravana, o presidente da República, o lavrador por excelência, antes de mais nada fazendeiro em diversas regiões do país? Que melhor representante, podia ter a lavradora que a figura do primeiro magistrado da nação? Só assim, compreendiamos, e nesse caso explicavamos a ausência de um representante da lavradora em momento de tanta importância para o Brasil, especialmente no que concerne ao estudo das questões atinentes ao campo, encarado como o problema de maior transcendência para o futuro nacional..."

(Transcrito de "A RURAL", revista da S. R. B.)

FAZENDA BELA VISTA

ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILÔMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA
JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exposição)

Juvino de Oliveira

APRESENTA



O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR

na III^a Exposição de Itapetinga - Bahia - 1960
MILÃO — 1º prêmio e Reservado Campeão; TULIPA —
1º prêmio; DEA — 3º prêmio; GAJE' — 2º prêmio ;
GAJÃO — 3º prêmio, nas suas categorias.

MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO

NOTAS E NOTICIAS

O GADO NOS TRÓPICOS

Do senhor Octávio Domingues, autor de diversos trabalhos, importantes, sobre a criação de animais no país, recebemos o seu último livro, sob o título acima, que é de valor inestimável para os nossos criadores de gado.

Diz o ilustre escritor na apresentação de sua obra :

"Escrevi estas páginas procurando ser o mais claro possível, daí certas repetições que algum leitor, por demais eruditó, há de reparar."

O reparo não vale, porque escrevo para aqueles que até agradecerão essas repetições mesmas, essas explicações, explicando o explicado — que são aqueles com os quais convivo pelo Brasil a dentro, em minhas contínuas viagens através de sertões, planaltos, serras e pantanais, faz mais de vinte anos. Esses é que são os leitores que mais me envaidecem. Leitores ansiosos por novos ensinamentos, ávidos de leituras que compreendam e possam servir-lhes como instrumento de trabalho ou de ilustração."

O GADO NOS TROPICOS é livro, pois, que com justeza deve estar, também, na Estante do criador. Gratos pela oferta.

34ª SEMANA DO FAZENDEIRO

Na semana de 15 a 21 de julho próximo, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), fará realizar em Viçosa, mais uma Semana do Fazendeiro.

Durante esta Semana serão dados aos agricultores mineiros cursos e orientações práticas sobre os diversos problemas da Agricultura, no sentido de se produzir mais e melhor.

Como acontece todos os anos, a Universidade Rural vem dando uma boa oportunidade, aos lavradores, de encontrar soluções para os seus problemas agrícolas.

Para que um agricultor participe da Semana, é necessário :

- 1 — Solicitar inscrição antecipadamente ou na chegada à Universidade Rural — Viçosa.
- 2 — Apresentar o talão de Imposto Territorial de 1961 ou 1962.
- 3 — Trazer roupa de cama.
- 4 — Frequentar os Cursos escolhidos.

NOTA :

- Não é permitida a frequência de menores de 18 anos ou pessoas do sexo feminino.
- A hospedagem é gratuita.

ASOCIACION VENEZOLANA DE CRIADORES DE GANADO CEBU

Dessa respeitável Associação temos a honra de acusar o recebimento do seguinte ofício, comunicando a eleição da sua nova Diretoria.

Señores :

"Tenemos el agrado de llevar a conocimiento de ustedes, que en la II Asamblea Ordinaria celebrada en Valencia el dia 21 del corriente mes y conforme a nuestros Estatutos vigentes, fué elegida la nueva Junta Directiva que regirá los destinos de esta Asociación, durante el próximo periodo.

Habiendo quedado integrada en la forma siguiente :

Presidente — Sr. Pedro Arturo Omaña ; 1º Vice-Presidente — Sr. Antonio Duque Herrera ; 2º Vice-Presidente — Sr. Francisco José Belisario ; 1º Vocal — Dr. J. A. Briceño Machado ; 2º Vocal — Dr. Paulo Emilio Llamozas; 3º Vocal — Dr. Manuel Alvarez Pérez ; 4º Vocal — Dr. Elio Rodriguez Llamozas ; 5º Vocal — Sr. Efraín Lezana ; 6º Vocal — Sr. Francisco Rauber.

VOCALES SUPLENTES — Sr. Gustavo Herrera, Sr. Octavio Lara Núñez, Srs. The Lancashire Gral. Inv. Co. Ltda., Srs. Agropecuaria San Francisco, Sr. Francisco José Núñez, Dr. Miguel Murillo Vivas.

Al hacerles la presente notificación, nos complacemos en ponermos como siempre a sus gratas órdenes.

Caracas: 28 de Marzo de 1.962.

Por la Asociación Venezolana de Criadores de Ganado Cebú.

PEDRO ARTURO OMAÑA — Presidente.

Com esta comunicação recebemos mais um número da mui bem feita REVISTA DEL CEBU, numero correspondente aos meses de Setembro de 1961 a Março de 1962, através da qual têm-se notícia do grande desenvolvimento da pecuária venezuelana que, como no Brasil, deve o seu melhoramento e a sua expansão às extraordinárias raças zebuinas.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE FORMIGA

Também essa prestigiosa Associação nos comunicou a eleição de sua nova Diretoria, assim constituída :

Presidente — Paulo Barbosa; Vice-Presidente — Sudário Leonor Pereira; Secretário — Arnaldo Barbosa ; 1º Tesoureiro — Luiz Fonseca Júnior ; 2º Tesoureiro — Exaltino Nogueira.

CONSELHO FISCAL — João Marciano de Faria, Odilon Reis e Luiz Rodrigues Belo.

SUPLENTES — Francisco José Machado, Paulo Rodrigues Nunes e Aureliano Rodrigues Nunes.

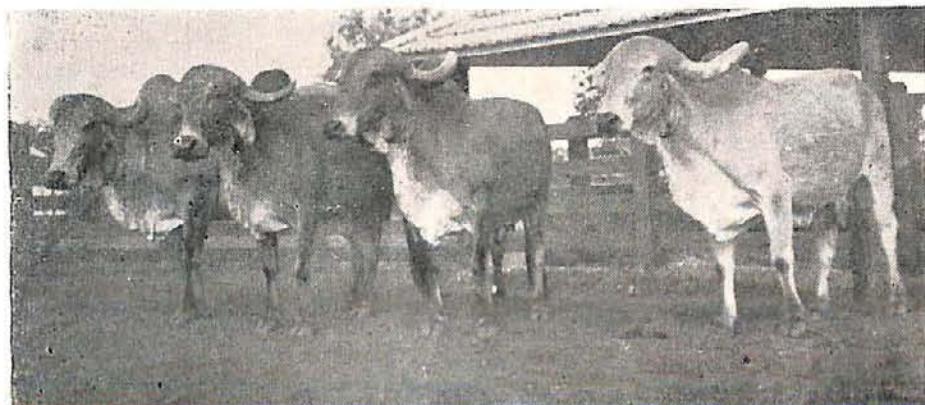
117

Fazenda Santo Antonio da Gama

UBERABA

MINAS GERAIS

Seleção Gir



FALUA

FEITICEIRA
GORIZIA
ESPARTA

Crias da Fazenda Santo Antônio da Gama

DR. MOZART FURTADO NUNES

Rua Santo Antônio, 26

Fone : 1439

UBERABA

BICHEIRAS : um problema do criador

Conhecidas em todas as regiões pastoris do Brasil, as "bicheiras" causam inumeros prejuizos aos animais :utilizam o couro dos mesmos, abrindo caminho para graves doenças; os bezerros ficam anemicos e com o crescimento retardado ; os animais de trabalho enfraquecem e ficam inuteis por muito tempo. Vacas de leite e o gado de corte, quando atacados de "bicheira", não produzem bem. Além dos prejuizos referidos já foi demonstrado que muitas mortes de bezerros até os 2 meses de idade são devidas à localização, no rumen, de larvas lambidas em outras "bicheiras": tais larvas não morrem, fazem perfurações no rumen e ocasionam além de outras complicações, inflamações ou peritonites sempre fatais. Em centenas de bezerros mortos os veterinários Zeferino Vaz e Uriel Rocha, de São Paulo, constataram que quase 15% morreram devido as larvas das moscas das "bicheiras" localizadas no rumen dos animais.

Além do rumen e da pele, as larvas podem localizar-se ainda nas gengivas, chegando a causar a queda dos dentes do animal atacado. Também depois de castrações, sem os devidos cuidados profiláticos, podem aparecer "bicheiras" quase sempre fatais. Quando o mal se localiza na cabeça, as larvas chegam a ocasionar perfurações até atingir os olhos e provocar cegueira.

Todas as espécies animais podem sofrer de "bicheiras".

Vários são os tipos de moscas capazes de provocar a doença. A mais comum delas é a conhecida por "varejeira". As "varejeiras" são atraídas pelo sangue das feridas, principalmente dos cortes, todavia mesmo sem cortes elas procuram fazer posturas na pele dos animais. Dos ovos nascem as larvas, pequenos vermes que penetram profundamente na pele, formando grandes feridas, no fundo das quais distinguem-se as "bicheiras".

A profilaxia das bicheiras consiste principalmente em evitar que as moscas se proliferem. Assim além do uso dos desinfetantes na limpeza geral dos estabulos e vasilhames e da aplicação de inseticidas nas paredes e nos pisos, estas duas medidas destinadas a combater as moscas, é necessário ainda que qualquer corte ou ferida nos animais seja imediatamente tratado, para que as moscas ali não pousem. Medida auxiliar, indispensável, é a existência de estrumeiras apropriadas, para evitar ou diminuir a proliferação desses insetos.

Tão logo se perceba que uma ferida qualquer está contaminada com larvas de moscas, deve ser feita imediata medicação do animal.

Os produtos cresilados, do tipo "creolina", são muito eficientes. Alguns deles podem ser empregados puros, se não forem muito concentrados, gotejando-se dentro da ferida. Tiram-se, com auxílio de uma pinça, as larvas mortas. Também a pinça deve estar desinfetada, de preferência com o próprio produto usado no tratamento.

Se a afecção é antiga, o tratamento é trabalhoso, mas seus resultados compensam o esforço. O processo é o mesmo referido, todavia não se deve perder tempo, pois os animais podem lamber as feridas passando as larvas para as gengivas ou para o estomago com todas as consequências desagradáveis já referidas.

(Transcrito do Correio Agro-Pecuário — 2ª quinzena de Novembro de 1961).

BANCO DO BRASIL : ampliação dos limites dos empréstimos para a Agricultura e Pecuária

A diretoria do Banco do Brasil aumentou de 5 para 7 bilhões e de 1 para 2 bilhões de cruzeiros, os limites das dotações destinadas à concessão de empréstimos à agricultura e à pecuária, respectivamente. Essas elevações traduzem reforços de verbas que irão proporcionar melhor atendimento assistencial aos pequenos produtores agropecuários de todas as regiões geo-econômicas do país, os quais terão as suas pretensões examinadas em caráter prioritário e dentro de normas simplificadas também fixadas pela diretoria do Banco do Brasil.

Elevando o montante dos recursos financeiros exclusivamente destinados aos pequenos produtores, o Banco do Brasil, concomitantemente, simplificou as exigências comumente solicitadas aos mutuários. Dentro desse critério, que visa a facilitar ao máximo permitível as operações, foi dispensada, por completo, a exigência de garantia real : propriedades, bens imóveis, etc.

As providências adotadas pelo Banco do Brasil terão repercussão positiva e imediata em todos os setores da pequena produção agropecuária: importam na efetiva disseminação do crédito no interior. Foram expedidas instruções às 500 agências do estabelecimento, espalhadas por todo o território nacional, bem como a todas as "Unidades Móveis de Crédito Real", subordinadas à Carteira de Crédito Agrícola, zonas Sul, Centro e Norte, a fim de que iniciem prontamente as operações consoante as disponibilidades financeiras ampliadas. Os limites operacionais foram mantidos e são os seguintes : 210.000 cruzeiros para o pequeno produtor proprietário e 140.000 cruzeiros para os arrendatários de pequenas propriedades.

**ANUNCIE NA
REVISTA ZEBU
E COLHA OS RESULTADOS**

FAZENDA SERRO AZUL

ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA
R. MARQUEZ DE CARAVELAS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678

A
R
I
A
N
O

F



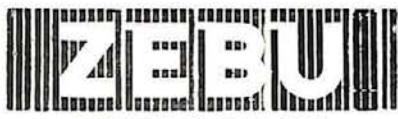
10 meses, filho de Príncipe x Esperança.
Neto do grande patriarca ORIENTE
marca CL

1º Premio
e
Campeão Jr.
na
IIª Exposição
Agro-Pecuária
de Itapetinga
(Bahia)

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS

R E V I S T A



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :
ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE
José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :
Odesia Silva

DIR. SECRETARIO :
Dr. Walter de O. Fernandes

REDATOR :
Albano de Moraes

Esta edição :
44 páginas

x

REPARTO E AGENTES EM TO-
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

REDAÇÃO e OFICINAS

Rua José Furtado, 47
Fones : 11-07 e 17-49
Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam-se ao en-
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

| | |
|-----------------------|--------|
| 1 ANO | 400,00 |
| 1 ANO (registrada) .. | 600,00 |
| NUMERO AVULSO .. | 30,00 |
| NUMERO ATRAZADO .. | 40,00 |

ASSINATURA POR ANO
PARA O EXTERIOR US\$5,00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

| | |
|--|----|
| A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e o Serviço do Registo Genealógico | 3 |
| Estante do Criador | 8 |
| VIII Exposição de Uberlândia — | |
| Salviano Barreto | 12 |
| Discurso do presidente da Rural de Uberlândia sobre Reforma Agrária | 20 |
| C. R. B. — A «Declaração de Princípios» das Classes Rural do País | 26 |
| Uberlândia : o seu progresso e o seu Prefeito .. | 28 |
| A Representação dos Campos — | |
| Alberto Prado Guimarães | 32 |
| Notas e Notícias | 34 |
| Bicheiras | 36 |
| Sumário e Nossa Capa | 38 |

Nossa Capa

Mais uma das excepcionais matrizes da raça Gir, importadas pelo sr. Celso Garcia Cid, grande criador no Norte do Paraná, Londrina, juntas com os raçadores também Gir, Krishna e Redino—apresentamos hoje em nossa capa, aos nossos leitores. Trata-se da explendida vaca PUSHPA II que os técnicos e os entendidos poderão ver, mesmo através da foto, que é um animal de linhas perfeitas. PUSHPA II, nasceu em Bhavnagnar, na Índia, em 12 de outubro de 1956, sendo filha de PRIYATAM, famoso raçador indiano e PUSHPA n. 2. O primeiro, é filho de Maiyario x Sakina e a segunda (Pushpa n. 2) filha de Maiyario x Pushpa Moti I.

Queremos alertar aos nossos leitores para a capa do mês de Maio em que reproduziremos belíssima foto de KRISHNA, homenagem póstuma a um dos mais perfeitos raçadores até hoje vindos da Índia para o Brasil, que morreu, pode-se dizer acidentalmente, em plena forma e pujança, mas que deixou descendência nobre herdeira de todas as suas extraordinárias qualidades.

Mais uma vez o INDUBRASIL

conquistou em disputa com todas as raças de origem indiana o título de "MELHOR E MAIS PERFEITO ANIMAL PARA CORTE". Associando esta qualidade à sua precocidade e notada aptidão leiteira é a raça ideal para o melhoramento dos rebanhos brasileiros.

E C O

PREMIADO
NA SUA
CATEGORIA

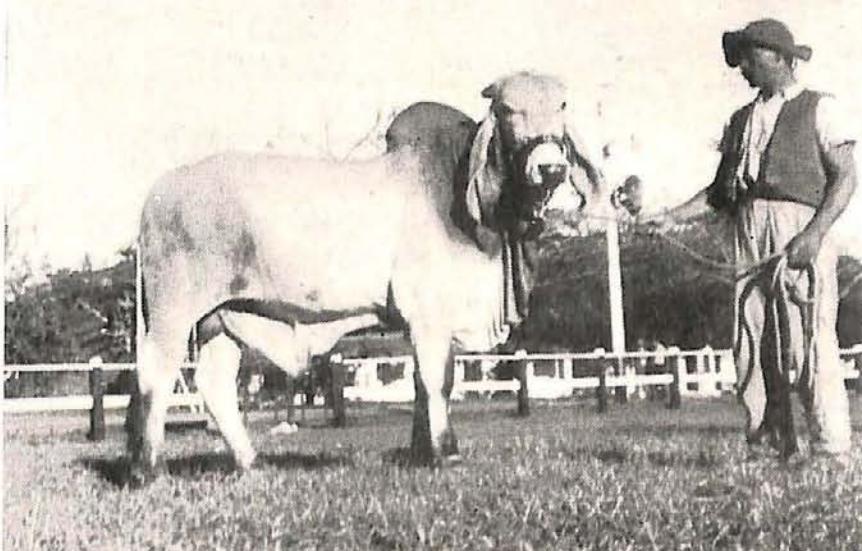
na

Exposição de
Salvador - Bahia
1961

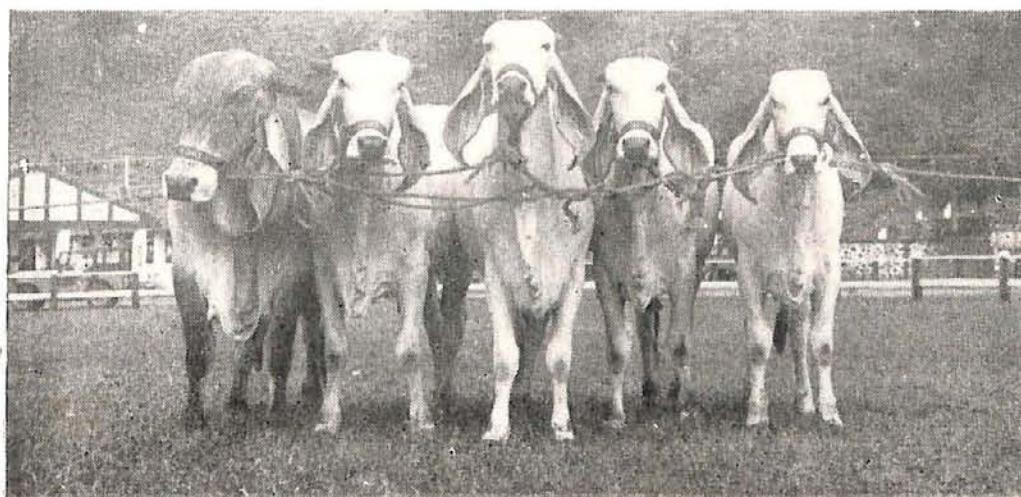
MARCA



REGISTRADA



Principais premios conquistados na XXª Exposição de Salvador : DOLAR (26 meses, 580 quilos). Grande Campeão. Melhor Tipo Carne. CORSO (30 meses, 631 quilos) 1º premio e Reservado Campeão. MOGIANA (13 meses, 335 quilos) Campeã Junior — Melhor Conjunto de Raça e Melhor Conjunto de Família. — CORSO — AUSTRIA — SUCUPIRA — PONTUAL — MOGIANA — filhos do grande raçador IBIRAPUERA — Registo n. 1211



MELHOR
CONJUNTO
DE RAÇA —
MELHOR
CONJUNTO
DE FAMÍLIA

CIA. ALIANÇA PASTORIL S. A.

SELEÇÃO INDUBRASIL — ORIENTADA POR ALMEIDA & FILHOS

END. : FAZENDA TERTULIANO
MUNDO NOVO — Bahia

EM SALVADOR :
RUA MANOEL DEVOTO, 5
FONE : 41-60



Criadores de ZEBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA



FAZENDA SANTA TEREZINHA DO BALSAMO
GUARACI CARDOSO
JARAGUA' — Est. de Goiaz

G

ORGANIZAÇÃO GARIBALDI
LEÃO BORGES & FILHOS
Seleção de Gado GIR
Rio Verde — Goiaz

Rui
JS

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1699
UBERABA — M. G.

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — M. Gerais



PS

FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA
Manoel Alves da Mata
Rua Sergio Teixeira, 155
Formosa — Goiaz

J J

(Carimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
Major Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

VR

42 anos de seleção
GIR

VR

31 anos de seleção
NELORE

VR

36 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

J2

FAZENDA CORREGO DA SERRA
João Navega de Aguiar
Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464
CARIMBO "N"
Goiânia — Goiaz

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

02

FAZENDA STA. EDWIGES DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas



FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS
SELEÇÃO DE GADO GIR
Geraldo Dias de Souza
R. Manoel Borges, 5 - 3^a - Fone 1317
UBERABA — Minas Gerais

C**FAZENDA DA ONÇA**

Otoni Alves Costa

Inhaumas — Minas Gerais

3P**FAZENDA SÃO PAULO**

Paulo Pulice & Irmãos

End.: Rua Siqueira Campos, 3626
São José do Rio Preto — São Paulo**F****FAZENDA SERRO AZUL**

Pedro Ferraz de Oliveira

Endereço : Rua Marquez de Caravellas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678

SALVADOR — BAHIA

2Y**FAZENDA SANTANA**

Jayme de Oliveira

FRANCA — São Paulo

RUA OUVIDOR FREIRE, 744
Estado de São Paulo**J5**

Fazendas: Capão Negro, Ca-pão da Lagoa e São João

ANTONIO BARBOSA DE SOUZA

Av. Santos Dumont, 200 - Fone, 2208

UBERABA — MINAS

2M**ESTANCIA INDIANA**

MAMEDI MUSSI

Rua: Vinte n. 324 — Fone: 683

Barretos — São Paulo

M**FAZENDA STA. AMINTA**

Theodoro Eduardo Duvivier

Av. Graça Aranha, 57 - 5^a

Fones : 57-1164 e 42-0463

RIO DE JANEIRO - Est. Guanabara

S**MANOEL SILVEIRA**

SELEÇÃO DE GADO GIR

Esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar, 16

UBERABA — Minas Gerais

SCESTÂNCIA MONTE ALEGRE
SELEÇÃO DE GADO GIR

João Teixeira Posse

Rua Pedro Vicente, 98

Fones : 37-5413 e 36-6603

SÃO PAULO

T**FAZENDA BOA VISTA**

Miguel Tomé

Município de Mirasol

Estado de São Paulo

N**FAZ. «SANTA TEREZINHA»**

Abrahão Naime

Município de Mirasol

Estado de São Paulo

JV**FAZENDA SANTA CRUZ**

Djalma Jacobina Vieira

End.: Rua Junqueira Alves, 16

SALVADOR — BAHIA

32**FAZENDA PRIMAVERA**

Antonio Colette & Irmãos

Tapinas (Município de Itapolis)

Estado de São Paulo

G**FAZENDA STA. RITA**

(antiga Boa Sorte)

Mun. de Itapetinga - Bahia

Mário Alves de Oliveira

End.: Rua Raul Leite, 81 - F. 1994

SALVADOR — BAHIA

E**FAZENDA BOMBAIM**

Agostinho Breda

End.: Av. Cussi de Almeida, 1119

ARAÇATUBA — Est. de S. Paulo

F**FAZENDA LIMOÉIRO**

Rubens e João Humberto

de Carvalho

Rua Quatorze n. 643

BARRETOS — Est. de São Paulo

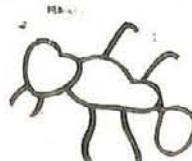
E**FAZENDA VERA CRUZ**

Continentino Jacinto da Silva

& Filho

Rua Major Cláudiano, 269

FRANCA — Estado de São Paulo

**FAZENDA CACHOEIRA**

Seleção da Gado GIR

IRMAOS BARBOSA

Formiga — Minas Gerais

Eva
FAZENDA CORTUME
Dr. Evaristo S. de Paula
CURVELO — M. Gerais

S
FAZENDA STO. INÁCIO
Dr. José Ferraz Gugê
Município de Itambé -- Bahia

PQ
SOC. AGRO-PECUARIA DE
PERNAMBUCO LTDA.
Esc. Rua Brum, 27 — RECIFE
Rua Mexico, 158 — s/550 — RIO

AC
FAZENDA SANTA CRUZ
Dr. Arthur Nascimento Costa
R. Altino Arantes, 1600 — Fone, 4088
RIBEIRÃO PRETO — S. Paulo

FR
FAZENDAS S. VICENTE
E BADAJÓS
José Lazarino da Rocha
Rua Afonso Ratto, 59 — Fone da
Fazenda - 02 — Estiva
UBERABA — Minas Gerais

2C
FAZENDA «SÃO JOÃO»
Celso Garcia Cid
Município de Londrina
Estado do Paraná

Bey
Fazenda da Lapa Vermelha
GERALDO FRANÇA SIMÕES
PEDRO LEOPOLDO — M. G.
Escr. Av. Pedro II, 1712 - B. Horiz.

G7
FAZENDA DA MATA
Miguel Nunes Gonçalves
Seleção GIR coberta por reprodu-
res importados
UBERABA — Fone, 1620 — MINAS

LO
FAZENDA DAS PALMEIRAS
SELEÇÃO GIR
Luiz de Oliveira
GOIANESIA — GOIAZ

F
Estancias BRASIL e
BELA VISTA
Francisco Ferreira Maia
(CHIQUITO MAIA)
PASSOS — Minas Gerais

F
FAZENDA BARREIRÃO
Fortunato Dafico
Endereço :
Rua 15 de Dezembro, 135
Anapolis — Goiás

C
Fazenda STA. IZABEL
Clíbas de Almeida Prado
Endereço :
Cx. Postal, 157 — Fone: 3084
Araçatuba — Est. de S. Paulo

H
FAZENDA BOA VISTA
Seleção de Gado
Geraldo Gouveia Franco
Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais

mar
FAZENDA PARAISO
DE
Mario da Silveira
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — GOTAZ

B
FAZENDA AGUA LIMPA
Viuva João Borges Sobrinho
e Filhos
Praça Comendador Quintino, 32
Fone : 11-20 — UBERABA - M. G.

Fazendas Tangará e S. Sebastião

PROPRIEDADES DE :

DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

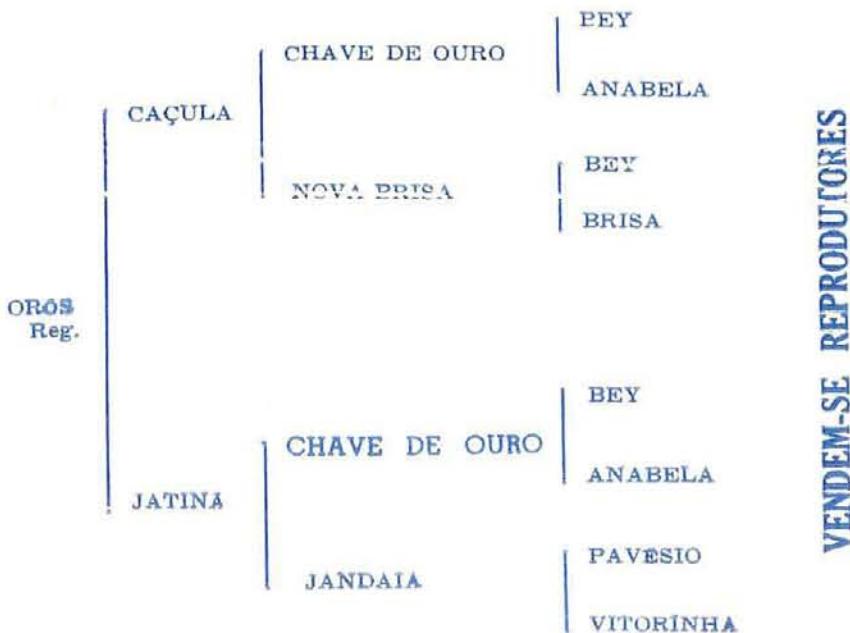
U B E R A B A

M I N A S G E R A I S

EIS OUTRO
GRANDE RE-
PRODUTOR
DA SUA SE-
LEÇÃO GIR

O R Ó S
(Registrado)

End. em Uberaba:
GRANDE HOTEL
e
R. Sen. Feijó, 46
Fone: 1855



Ilmo. Sr.

DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES

Rua Vigario Silva, 27

UBERABA - C. M.

Isto é o Máximo em Seleção

Rui
JS*

NORTE - J5



BI-CAMPEÃO AOS 34 MESES CAMPEÃO NACIONAL

III^a Exposição Nacional de Gado Zebu, em
Uberaba, Maio de 1961

CAMPEÃO DA RAÇA GIR
na VII^a Exposição Agro-Pecuária de Uber-
lândia, Abril-1961

O proprietário convida os interessados a virem conhecer a 1^a descendência de NORTE J5
35 bezerros
sendo 20 machos

Terão oportunidade de ver estampadas nos filhos as nobres qualidades do pai.

RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas